

P 830



FELIX
1926

Elegancia nova

A PILHERIA

ANNO VII

RECIFE, 19 DE JUNHO DE 1926

NUM. 247



Um
tremendo esforço
de todo o
organismo

Os musculos, os tendões, os nervos, o sangue, todo o organismo emfim trabalha intensamente em certos jogos athleticos. As vezes occorem luxações penosissimas, ou os musculos se magôam ou dão-se perturbações da circulação e do systema nervoso que causam dôr de cabeça e esgotamento.

Em todos esses casos, nada iguala á

CAFIASPIRINA

Não só allivia rapidamente qualquer dôr, como tambem levanta as forças, regularisa a circulação do sangue, restabelece o equilibrio nervoso e não affecta o coração.

Devido a tão excellentes virtudes, a Cafiaspirina é considerada hoje como "o analgesico dos atletas."



O HOMEM QUE TUDO INVENTAVA

O homem que fez questão de acompanhar-me enquanto eu tomava cerveja e que aceitou um **chopp** que lhe offereci, disse-me.

— Eu, cavalheiro, sou inventor. E' um officio rude e que desperta a desconfiança dos mortaes, principalmente quando não se inventou cousa alguma.

— E o senhor?...

— Devo confessar: ainda não inventei nada. Idéas tenho tido, muitas e differentes; mas sempre me tem acompanhado a desgraça e até quando, á força de cuidados, lograva afinal concluir o invento de uma espingarda de fogo certo ou de umas sopas de alho de sabor agradável feria-me a fatalidade. O objecto dos meus labores já estava inventado de longos annos.

— E' na verdade, uma desgraça.

— Terrível. E se não fosse eu ter confiança em mim mesmo teria abandonado o officio, dedicando-me a outro meaos glorioso, porém, mais productivo. A culpa teve-a minha mulher.

— Sua mulher?

— Sim, senhor. Ella, como todas, é a causadora de tudo quanto occorre ao genero humano em geral e ao individuo em particular. Creio que não lhe digo nenhuma novidade. O senhor conhece a aventura de Adão e Eva, na qual se armou uma encrenca por culpa de Eva?

— Sim. Já ouvi falar nisso.

— Pois do mesmo modo que então, a mulher é a inductora do mal, que transmite ao homem, e della não nos podemos livrar. Se me dá licença, tomarei outro **chopp**. "Garçon: outro!" Eu era um pacifico cidadão, docil, passando pela Avenida aos domingos, tendo meia dúzia de gravatas vistosas e felicitando os amigos e parentes nos dias de festas e anniversarios. Concorde que era o que ha de mais vulgar. Enamorei-me; tive a desgraça de ser correspondido, ou pelo menos assim me disseram, e foi quando cessaram a tranquillida-

de e a vulgaridade da minha existencia.

— Sabiu-lhe a mulher resin-gueira?

— Sabiu-me tudo o que pudesse fazer-me padecer. "Barnabé" — dizia-me, porque eu me chamo Barnabé, já lhe disse que a desgraça que perseguia — Barnabé, a Ruiz são muito antipathicas e não quero conversa com ellas. Invento alguma cousa para que acabem as suas visitas". Eu fechava-me no meu escriptorio e punha-me a dar voltas ás grosserias que pudessemos fazer ás Ruiz para que terminassem com a sua amizade. Quando encontrava a solução, communicava-a á minha adorada esposa; esta, porém, acolhia-a sempre com desdem: "Não terás criado cabellos brancos com isto. Invento outra cousa". Deus do céu! Quantas vezes ouvi esta maldita phrase: "Inventa outra cousa!" Não ha duvida: ella julgava que isso era facilissimo, porque não lhe punha o cerebro em tortura.

— Muito bem. Mas inventar cousas praticas...



— Isso veio, depois e sempre a instancias de minha mulher, que umas das vezes queria um apparelho para tirar as gemmas dos ovos sem lhes quebrar a casca, de outras um phonographo especial que passasse descomposturas na cozinheira. Que sei eu?! Dois annos inteiros empreguei na construcção de um relógio-pulseira sem machina e que andasse só pela circulação do sangue na mão. Um capricho da mulher. Pois, se eu me descuidasse, teria de cortar-me o braço por causa das experiencias.

— E não conseguiu?

— Como havia de conseguir? Apenas logrei, ter sérios desgostos com ella. Julguei ter inventado um apparelho para dar pancada nas creanças e que ficou sendo empregado para me limpar a roupa; quando cuidava haver achado uma nova applicação da electricidade, defrontei-me com a realidade de ser o mesmo systema de installação da luz na minha casa. Ah! cavalheiro! Affirmo-lhe que sou verdadeiramente desgraçado. Existirá, por acaso, alguma cousa que ainda não tenha sido inventada? Que poderia eu fazer para justificar a minha profissão?

— E a sua mulher?

— Depois de arruinar-me, abandonou-me. Inventou o pretexto — ella, sim, inventava — de que eu não servia para nada e abalou com um contador.

— Contador de fundos municipaes?

— Não, senhor, contador de agua. Um apparelhozinho que eu havia inventado para applical-o ao estomago e saber a quantidade de liquido ingerida.

"Levou-o para exploral-o, e eu tive de persistir nos meus inventos.

— E inventou, afinal, alguma cousa pratica?

— Para mim, sim senhor. O modo de beber, cerveja sem que me custe dinheiro. Muito obrigado, cavalheiro, pelos **chopps** para que me convidou.

E afastou-se, tranquillamente com ares de grande homem não comprehendido pela Humanidade.

Ha certas anedoctas que, não sei por que razão, são contadas de modo incompleto.

Ahi vai uma...

Habitava em certa cidade da Italia um antiquario. Quem diz antiquario diz usurario, tanto uma profissão se acha presa á outra.

Esse typo, já muito velho, porque os antiquarios, em constante contacto com cousas velhas, tambem se tornam, por mimetismo, muito velhos, esse typo adoeceu gravemente. A instancias de pessoas que o viram nessa dolorosa situação, consentiu em que se chamasse um padre para confessal-o.

O padre trouxe consigo um velho e magnifico crucifixo de prata, sobre o qual principalmente se fixou a attenção do antiquario, que estendeu a mão para elle e, tendo-o sopesado, disse ao padre:

— Si Vossa Revdma. quizer

O PADRE E O USURARIO

dez, liras pelo crucifixo, pôde deixar ficar.

O padre levou a offerta á conta de delirio do doente, ungiu-so e retirou-se.

Como o antiquario ainda dessa vez, não morresse (este é o completamente da anedocta), o padre procurou-o de novo, disposto a fazel-o penitenciar-se daquelle peccado, ainda que committido sob a dirimente da privação de sentidos.

Dirigiu-se o sacerdote á loja do antiquario, onde o achou, em convalescença, aninhado em uma velha cadeira de alto espaldar.

— Lembra-se, irmão, do que me disse, quasi moribundo, a respeito deste crucifixo?

O antiquario, ao vêr de novo

o precioso objecto, lançou para elle um olhar cheio de cubiça.

Bem que se lembrava!

Ocorreu-lhe que o padre, em difficuldades financeiras, vinha sem duvida, aceitar as dez liras. Respondeu-lhe por isso:

— Lembro-me bem, meu padre; mas naquelle momento eu não sabia bem o que dizia, pois estava mais para a morte do que para a vida.

— Arrepende-se então?

— Sim, padre, eu me arrependo. Para fallar a verdade não posso offerecer a vossa revdma. mais de oito liras.

J..

— Ora, F., você me disse que este louro repetia tudo quanto ouvisse, e, entretanto, até agora, uma palavra, sequer, pronunciou.

— Ah! mas eu me esqueci de dizer-lhe que o animalzinho é surdo como uma porta.



CAPILLOTONICO

O MELHOR TONICO PA O CABELLO

INDICADO

NOS CASOS DE QUEDA DO CABELLO.

CALVICIE, CASPA E QUALQUER PARASITA

DO CORDO CABELLUDO

J. Furtado & C.



A' venda nas Drojarias, Pharmacias, Perfumarias, Armarinhos, Barbearias, etc.
Representantes: Americo Santos & C.

AJAX-SIX



○ **Plus Ultra**

dos automoveis pelo preço.

11:000\$000

Vendas a prestações.

Pintura "Duco" — Freio nas 4 rodas — Acabado em couro legitimo — Limpador de para-brisa automatico — Espelho retroscopico — Uma roda sobressalente completa — Ferramentas — Tapetes, etc. etc.



Companhia Commercial e Maritima

Rua do Bom Jesus, 240
RECIFE

O MARIDO MODELO

"Nos oisirs", a conhecida revista franceza, pediu a opinião de diversas mulheres, escriptoras de nome, a respeito das qualidades que devia ter o marido modelo.

A primeira a responder foi a duquesa de Rohan:

"As qualidades do marido ideal não me parecem dever differir muito das da mulher, devido á igualdade actual e crescente dos sexos.

Parece-me que o esposo modelo é aquelle que tem o talento de fazer-se amar e respeitar, de ser, mas sem o parecer, o protector do casal.

Depois elle precisa, antes de tudo, possuir um bom character.

Evitará, segundo a minha opinião, as palavras azedas que desfazem o amor, as piraças e brigas inúteis, senão nocivas, que fazem do lar conjugal um inferno, penoso, em que os filhos esperam com impaciencia a hora bemdita da fuga, o momento em que, já tendo azas, poderão tomar o voo e fugir do ninho."

Em seguida deu a sua opinião mme. Marie Gasquet:

"O marido modelo?

A primeira qualidade que deve ter é simplesmente o bom senso!

De certo, o casamento continúa amigo das munificencias do amor e da opulencia intellectual, mas exige o contróle e, diante das responsabilidades cada dia mais pesadas do chefe de familia, a concepção simplista das graças de estado devem dar lugar á necessidade crescente de valor moral.

Não se constroe sem prudencia um lar duradouro, e a experiencia demonstrou que a sensatez hereditaria é a alma desta hora de arte que é a familia unida. E' igualmente verdadeiro dizer-se que um homem dotado dessa sensatez, mesmo tendo uma intelligencia mediana, sustentará melhor a

Mercurio Colloidal Néo-sorosol

Instituto Biotherapico de Bello Horizonte

Conselho tecnico: Drs. A. Godoy, A. Machado, Marques Lisboa e Carneiro Felipe

Director Gerente: — A. Libanio, Pharmaceutico Ismael Libanio

A illustrada classe medica tem no NEO-SOROSOL um novo producto mercurial que se recommenda particularmente por possuir vantagens reaes sobre todos os similiares.

- a) O NEO-SOROSOL não contem analgesico e é absolutamente incolor;
- b) O NEO-SOROSOL é um composto de sulfureto de mercurio (S. Hg.) em estado colloidal de concentração até hoje não attingida e obtido por processo inteiramente original e patentado;
- c) O NEO-SOROSOL é um preparado cujo colloide se mantem absolutamente estavel, por isso nenhuma necessidade ha de agitar as ampolas;
- d) O NEO-SOROSOL não se altera tendo sempre em qualquer tempo o mesmo valor therapeutico;
- e) O NEO-SOROSOL é de prompta assimilação e não produz nodulos.
- f) O NEO-SOROSOL é 10 vezes mais rico em mercurio do que qualquer dos preparados colloidaes congeneres, nacionaes ou estrangeiros;
- g) Pela sua forte concentração, sob forma de finissima granulacão ultramicroscópica, goza o NEO-SOROSOL sulfo-mercurio de extraordinaria acção therapeutica no moderno tratamento da syphilis, em qualquer das suas manifestações.

Literatura e outras informações com os depositarios, geraes para todo o Brasil

ISMAEL LIBANIO & COMPANHIA

Pharmacia Americana e Drogaria

Endereço telegraphico — LIBANIO

Rua da Bahia, 928 — Tel. 74 — Bello Horizonte — Minas
O NEO-SOROSOL é encntrado em todas as drogarias, farmacias e casas de cirurgia.

mulher superior e o filho genial que o brilhante meteoro illuminando o ceu da paixão, para desaparecer no nada da vida."

Mme. Marcelle Tinayre, a brilhante romancista, respondeu da seguinte maneira:

"E' difficil responder a esta pergunta. O ideal varia segundo as personagens. Tal que seria bom para uma, seria máo para a outra. E, apesar das apparencias, fica o mesmo através das idades para cada uma de nós.

Algumas moças modernas pretendem ter do casamento uma concepção menos burguez, menos pratica que tinham as suas avós.

Erro, iluções! As fórmãs, somente, mudaram. Reli, ultimamente, numa velha revista, algumas reflexões e criticas sobre a mocidade de trinta annos atrás. Poderiam applicar-se exactamente, e palavra por palavra, ás gerações actuaes.

De todos os tempos, o melhor marido é aquelle que é da mesma educação que a da mulher e da mesma raça. E' se attrahida pelas differenças, mas retida pelas semelhanças".

E' esta a opinião de mme. Jane Catulle-Mendés:

"O marido modelo é aquelle que se ama.

Para que ás mais bellas qualidades se não existe entre os esposos esta afinidade de alma,

BEBAM



A SOBERANA DAS AGUAS DE MEZA

esta amizade onde nasce a felicidade!

O amor é o grande magico que tudo transforma e tudo idealisa, que encobre as imperfeições e semeia sonho e luz sob os seus passós.

Approxima ao mesmo tempo os entes mais disparatados e os mais semelhantes. Através do prisma feerico que colloca deante de nossos olhos, tudo nos parece doçura e belleza... Os defeitos mesmo tornam-se qualidades extraordinarias.

E as melhores qualidades, sem amor, parecem-nos insonsas e vãs...

✱

Em Nova York descobriu-se recentemente que alguns meliantes da especialidade "scientifica" exerciam um contrabando até agora inédito.

Esses espertalhões cultivavam o hanbamo nos jardins publicos e sem que os respectivos jardineiros déssem por isso. E em vez de se servir da planta para fazer cordas, aprovei-

tavam-na para fabricar haschic, cuja venda se tornava enormemente mais lucrativas.

Foi a prisão dum joven chileno que vendia aquelle estu-

porante sob a fórmula de cigarros a dollar cada um — foi essa prisão que determinou a descoberta de toda a quadrilha.



ONEA

Recoloração dos cabellos pela

ONEA

Novo producto sem nitrato de prata

DEPOSITARIOS:

Manuel & C.

R. B. da Victoria
n. 203

Ha muitas crianças que nascem com as perninhas arqueadas. Commumente usa-se, para corrigir esse defeito, um aparelho proprio, que constitue, porém, um tratamento doloroso e além do mais, dispendioso. Vimos, ha mezes, uma criança, (que actualmente já está quasi perfeita), e que apenas usou o remedio desta receita: deitam-se, em um litro de vinho do Porto, quatro colheres de sopa, bem cheias, de breu pulverizado. Deixa-se ficar descansando durante 24 horas e depois começa-se o tratamento, que deve ser feito, com toda regularidade, da seguinte forma: todos os dias, pela manhã e á noite, friccionam-se as rotulas, os tornozelos e as cannas da perna, (de cima para baixo) durante um quarto de hora. No fim do primeiro mez, as melhoras são visiveis e, ao cabo de seis ou oito, o paciente estará perfeito.

Quando as esponjas estão duras, podem ser amolecidas com o uso da seguinte receita: põe-se a esponja dentro de uma panella com agua fria e junta-se uma colher de sopa, de borax; depois, leva-se ao fogo

CURIOSIDADES

lento para esquentar aos poucos até ferver. Retira-se, então da panella, polvilha-se com borax em pó e enxagúa-se, durante alguns minutos, em agua fria corrente.

Modo de fazer desaparecer uma má epiderme. — Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são damninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova que está em baixo, possa sahir e respirar, mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto pure mercolized wax pela noite como si fóra cold cream, e lava-se pela manhã. A bôa (cêra pura mercolized) se adquire em qualquer pharmacia importante.

Absorve-se a pelle desfigurada

de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arrocheadas, pallidez, sardas e queimaduras do sol, etc., etc. Como inimigo das sardas é aformoseador geral da cutis, esse antigo remedio não tem rival.

Na mulher uma cousa: — A beleza. — E' sabido e nós já o dissemos que Lucia da comedia franceza evoluiu no paleo pela sua beleza epidermica. Olga Salam, dansarina, da mesma maneira chegou ao auge da Gloria e a popularissima Pola Negri, não só pela sua especial maneira de representar, mas pela sua beleza se tornou o idolo da scena mûda. E assim apreciamos que a todò momento em se fallando da mulher resalta logo a imagem de uma Venus em beleza! Sem duvida, é este predicado a arma com que toda mulher desfere o golpe de victoria sobre o homem. Curioso é dizer, e o fazemos a bem das leitoras, que tanto Lucia como Olga e Pola Negri adquiriram a bbeza usando o crême de cêra purificado da Soc. Frank Lloyd.

Companhia Agro Fabril Mercantil

(LINHAS DA PEDRA)

Deposito da afamada linha
ESTRELLA e de
fios industriaes **SERIDO**

Escriptorio — **RUA 15 DE NOVEMBRO, 376**

Pellica

Bois de Rose

Alta moda
em calçados
de Senhoras

V. Exc. encontrará em lindos
tipos novos, na

Casa Excelsior

Livramento, 53 — Phone, 256'8

Vantagens sobre
vantagens

NO

Au Bon Marché

A' Rua Nova N. 155

Esta conceituada loja de fazendas e modas acaba de receber a ultima novidade em tecido fina DIAGONAL DE SEDA em cores distincta e, devido a fusão de sua Matriz á Filial, teve augmentado consideravelmente o seu STOCK, no qual, em muitos dos artigos que o compõe, os seus proprietarios resolveram fazer grandes abatimentos, afim de reduzi-lo. Assim sendo, convidam a todos os amantes da moda e amigos da economia a fazerem uma visita ao referido estabelecimento.

A' Rua Nova N. 155

AS BELLAS PROMESSAS

Um amigo

Pare meu amigo **Nehemias Gueiros**

E' sempre agradável recordarmos velhos episodios, velhos factos e velhos amigos. Quando deste recordar resulta algo de alegre para quem recorda. Tive, na minha mocidade, um grande amigo. Grande em tudo. No tamanho e no magnanimo coração. Chamavase Fulgencio. Fulgencio Maria de Queirós. Agricultor e major da "briosa". Bom amigo!... Que Deus o tenha.

Major Fulgencio viera dos tempos das paixões eternas, dos odios de familia, do esterminio pela honra. De educação rudimentar, mal assignava o nome e lia os bilhetes do "compadre Ambrozio", de **Pouso Fundo**. Bastava uma simples inspecção no seu porte esguio e no physico curvo-convexo, para se ter uma idéa da alma que corajosamente se abrigava dentro daquelles escombros de ossos e carnes resequidos. Raevam-lhe os cabellos lisos, cõr de mel coado. A barba rala e em desalinho, tinha como ornamento leves fios de prata. Uma prata ruim. Quasi oxidada. O nariz enorme, tendo, ao norte, expressas e encarcacoladas sobranceiras, e ao sul, uma

larga bocea deformada por um continuo "rietus espamodico", era um sorvedouro permanente de tabaco. Quando gargalhava barulhentamente, deixava ver tres ou quatro dentes enormemente grandes em forma de postes, base apôdrecida, esmaltados de lódo e "chumbados" a pedaços de algodão. A pelle resequida e rugosa ostentava leve camada de um pello inferior de irracional.

As mãos... Era feio o meu amigo. Horriavel. Hercules-Quasimodo.

Rude. Estupido. Mas optimo o amigo. Estimava-me como filho. Morreu. Faz dois mezes apenas.

Bom amigo o Fulgencio.

MIGUEL JOSELLI.



Amor proprio

E' um sentimento innato no homem. Quer este seja bom ou máo, possuindo assim, bons ou máos sentimentos, o amor proprio vive sempre. E' vulneravel e terrivel ao mesmo tempo. Quantas e quantas vezes, o homem ferido na sua dignidade, no seu amor proprio, mata para salvaguardar a honra? O amor proprio é neste caso, o defensor deste e demais sentimentos. Muito embora o indi-

viduo não possuía caracter, honra, brio; etc., mas, nelle, por cevandija que seja, ha o amor proprio. Senão examinemos Si o individuo é desprovido daquelles sentimentos, como já acima dissemos, e o impellirmos á morte, vejamos logo, como nelle se desperta o medo de morrer e concomitante meio de poder salvar-se. E, se o lançarmos abaixo de um despenhadeiro, o seu primeiro cuidado é agarrar-se ás pedras, ás vegetações e a tudo que encontre no caminho, contanto que se livre da morte. Porque o presidario procura libertar-se. O naufrago, sua salvação ás vezes, com a morte de seus proximos?

O emerite anthropologo, Paulo Martegazza, define o amor proprio como "um sentimento da superioridade animal ou humana; animal, tambem, diz elle, porque muitissimos dos animaes, e até os mais intelligentes e sociaveis o sentem". Logo, por ahí vemos, que ha em nós uma força, uma energia que governa a alma. Essa energia nasce com o individuo e com elle some-se nas vascas da Morte. No decurso da vida, devemos saber applical-a bem. Para isso, será mister um bom methodo pedagogico.

Ignacio Sarmiento.

Recife — 5 — 6 — 926.

OS URSOS

Aos meus collegas de Musica

São gentis; fallam bem; discutem; certo
De terem diante si um botucudo,
E num riso amarello dizem tudo
Do hypocrita moderno, vil, ineerto.

Aqui! Allí! Distante ou mesmo perto,
Cortam a pelle de uns; forjam escudo
De conveniencia propria. — Eu fico mudo
Vezes ha que me vejo todo ineerto!

E' verdade que em ser urso ha vantagem!
E' sendeiro; não perde uma só viagem,
nem vasa, nem momento. Têm recursos.

Nos segredos de olhar! Modos de ver!...
E não está longe em mim subscrever:
— "Eu sou Simplicio, o mais urso dos ursos."

SIMPLICIO JUNIOR

O LOUCO

Para Margot Ferreira — incognitamente.

Sozinho, vejo-o sempre, abandonado
A algum recanto de uma sala triste.
No seu olhar de brilho allucinado,
Nenhum vestigio de ventura existe...

A sua vida, num pungente brado
De dôr e luto, para mim, consiste...
— Já não lhe resta u'a sombra do Passado
Que, ao vendaval do tempo, não resiste.

Muitas vezes, na vida, olhando-o, penso
Em comparar a minha á sua vida,
E digo triste, num pesar immenso:

— "E's tu, com teu viver triste, de morte,
Feliz, pois não ha dôr em tua vida.
Feliz, pois soffres, sem chorar a sorte."

PAULO EMILIA

FLY-TOX

MATA



Moscas, Mosquitos, Baratas
 Percevejos, Pulgas, Formigas, Carrapatos, etc.

A VENDA NAS LOJAS DE FERRAGENS E PHARMACIAS.

Inoffensivo ás pessôas e aos animaes.
 De agradavel odôr e de facil
 applicação. Não é caustico e abso-
 lutamente não mancha.

- MODO DE USAR -

Vaporisa-se bem o ambiente e nos lugares affectados. Em animaes
 ou aves, vaporise ligeiramente sobre
 o pello ou ás pennas, porém **sem friccionar.**

(Registrado no Instituto de Chimica do Rio de Janeiro)

Depositario para o Norte do Brasil:

B. H. Tuckniss

Rua Vigario Tenorio, 105—1.º andar

RECIFE, 19 DE JUNHO DE 1926

ALFREDO PORTO DA SILVEIRA — DIRECTOR

PARA A BOHEMIA

RUIDOSA
DOS
GAZETEIROS

NÃO é nova a idéa de um repasto de festa aos gazeteiros, os infatigáveis distribuidores das gazetas, peças minúsculas mas imprescindíveis desse complicado mecanismo da imprensa.

Já se a lançou e realizou no Rio, já se tem feito em outras partes do mundo como uma sincera expressão de homenagem aos que se entregam, cheios de força e de alegria, ao mister por vezes penoso, ao sol e á chuva, de levar aos mais longínquos âmbitos da cidade, o jornal, esse producto de uma elaboração paciente, methodisada, exhaustiva, efficiente, informando, esclarecendo, combatendo, blndado na couraça quasi inattingível de ideias que, se rumam, por vezes, diferentes nortes, trabalham, todavia, de qualquer modo, para um unico fim: a cultura do povo.

Não sei de quem se não comova ao pensar na vida sem conforto, no afan permanente, na lucta tremenda da garotada ruidosa

que, mal surge o sol, ao despertar dos primeiros labores do dia, já anda a encher as ruas do pregão sonóro que nos vem trazer á alma a nota inicial da alegria doirada da manhã.

Isso para os que estão longe dessa vida tumultuosa de jornal.

que anda a viver seus amores pelas viellas sordidas da cidade, para nós o gazeteiro é um bohemio que o destino lançou á baixa vida. E em sua bohemia descalça e truculenta ha, sempre, o fundo moral de seu trabalho, a felicidade encantadora de sua alegria, felicidade que vem, talvez, da certeza de que a sua passagem pelo mundo não é um sulco inútil, um traço apagado, como o de tantas outras figuras decorativas que andam a espaiar na vida a sua lamentável e deshonesto inutilidade.

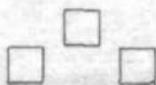
São modestos os garotos das gazetas, mas são nobres pelo trabalho, são grandes pela independencia e são bons pela alegria.

E nesse repasto alegre, no tumulto de alegria que lhe doirará os minutos, os modestos filhos das ruas terão, no dia suave em que toda a gente tem um sorriso sereno para o passado, na rememoração da meninice que o tempo fez miragem, um pouco dessa felicidade que vem das homenagens sinceras que se não pediu, nem se encomendou.

E nós seremos felizes pela ventura de lhes haver proporcionado essa felicidade.

Para nós outros que lhe sabemos as intermittencias dolorosas, os accessos, as crises, o gazeteiro que enche as ruas do echo de seu pregão, que anda a saltar de balaustre em balaustre, que vive a rir de tudo, que dorme pelos vãos de escada, que joga o "jaburú",

JOÃO



OUTRO

Um dia de sol morredido, com virações suaves e intermitentes, sopradas lá das bandas do Atlantico que nos vela em sorrisos, cantando a sua perenne e saudosa canção de pujança, hymno de quem domina extensiva parte do bello e do encantador, sómente creados por mão nunca tangivel e nunca malsinada.

Particula infinitesimal dos seculos engravada no concheço fervente das invenções que se eternizam como symbolos de ouro nos corações humanos; ou lendas, entrecortadas de debuxos e peripecias nascidas do espirito grandioso de quem historia xenophontemente nos tempos claros de agora. Não sem pagina de sangue delineada por milhares de ideologos, mas um livro ditado pelas emoções do espirito, juntamente com as vibrações sentimentaes de puritanos corações.

Cada capitulo desperta-me a alma: transporta-me para as precinicas regiões do infinito, onde tudo é verde e saltitante como a esperanza em flôr. O coração humano é um infinito, onde nem mesmo penetram os



NOITE!

Noite! quanta tristeza esse teu nome encerra!

Quantas maguas faz recrudescer nos corações que padecem, quando te approximas envolvendo a terra em teu escuro manto.

E' nessa hora, que se entregam ao consolador prazer de orar, todos os crentes, que no intimo do peito abrigam a mesma creença.

A creança, com os olhos fixos na meiga lua, repete igualmente a oração que os labios maternos lhe ensinam.

Ella supplica ao bom Deus que mande um allivio para cada soffrimento, e um raio de luz para cada treva.

DIVAGAÇÕES DE AMOR

espiritos nas suas constantes divagações. Elle é um inexplicavel, que embevecido pelo bello, ferido pelo mal, choca-se em nevroticas sensações de alegria ou de dôr.

O meu, um dia, vibrou de alegria sem fim. Entre muita gente que se acotovelava em torno de um idolo, reservadamente sorridente, indecifavel e angelica, trazendo um emblema de amor e o traçado geometrico do destino, surgiu-me a minha Beatriz, mais bella e mais pura do que a immortalizada florentina dos versos ultra-ma-

gistraes de Dante. E as coisas seguiram o seu rumo.

Fiquei ao pé da frondosa arvore do primeiro e verdadeiro sentimento que toca ao intimo. A arvore bemfazeja cresce, agigantasse tal qual o velho e sagrado carvalho dos druidos, respeitado, amado, querido no cerrado das florestas europeias.

Esta arvore, dizem os sabios, está na flôr de sua belleza, quando tem pelo menos um seculo de vida, e é bellissima, quando possui tres, quatro ou cinco seculos. Assim tem sido o amor raiado numa tarde do dia de hontem. Elle, cada dia que o tempo deixa atraz sem esquecer, mais cresce e mais se arraiga ao terreno fertil de dois corações que se ajuntaram na encruzilhada dos dias.

Rendo homenagem de admiração ao rei das florestas, o carvalho mythologico, e tambem ao rei dos amôres sinceros vivificado e acrescido de mais côres no dia de hontem. Hoje lembrado aqui, e tambem no intimo de dois corações amantissimos.

L. V.



Dinorah Monteiro.

CABELLOS

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

A "Loção Brillhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Cround, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brillhante":

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam a côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brillhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drogarias, perfumarias e farmacias de primeira ordem.

Alvim & Freitas cessionarios da Caixa Postal n. 1379

A joven, ajoelhada ante a imagem de Christo crucificado, ora pelo bem amado que partiu, e que talvez, nos embates procellosos da vida navegue em uma noite sem luz, luctando com o turbilhão das angustias da existencia.

E' nessa hora, que a infancia, a juventude e a velhice, reunidas pelo mesmo pensamento e pela mesma creença, deixando suas almas evolverem-se nas aligeras azas da oração, em procura de fanal que lhes illumina a vida, em busca do abrigo que lhes recolha a alma em busca desse sentimento que lhes dá a creença a paz benigna e santa que se chama — Fé!

Quem não sente no íntimo d'alma uma tristeza immensa ao ver o sol enviar-nos o seu ultimo adeus?

E' nessa hora suave, em que todos se entregam ao consolador prazer de orar, que eu, silenciosa, com a alma cheia de sentimentos, quèdo em horas inteiras a contemplar o céo illuminado por um luar caricioso, e o meu pensamento medita tristemente.

E' esse luar suavissimo que enche de alegria o coração dos crentes, faz com que os meus devaneios sejam ao mesmo tempo consoladores e afflictos.

Assim fico, até que cansada de meditar, porque a meditação fatiga, deixo-me levar nas doces azas do Somno, e a minha alma triste repousa por instantes.

E' a noite, a hora idéal para os felizes, mas, para os que tem a alma alacerada pela saudade infinda, a noite é um martyrio.

Odeio a noite, porque é inexoravel para os soffredores, dilacerando-lhes o coração com o seu silencio triste e ameaçador.

Por isso, suspiro pela chegada do astro rei, que espalha a alegria e dissipa os pezares.

Sorriram as creancinhas, exultam os corações Juvenis, e os velhos olvidam as agruras do passado.

Noite! Cruel como tú, só conhece a Saudade!

S. Paulo, 1926.

SÃO JOÃO, FOGUEIRAS...

E' o mês da côr rubra. A gloria do earmim. Mês de fogueiras...

Nas festas, com o sentimento hieratico do povo, as chammas dizem aos céus, da ingenuidade religiosa *delles* e *dellas*... Sacem sortes e brinquedos, ao erepitar emocionante da lenha queimada. Depois... cinzas, apenas.

Nos corações, com o sentimento amoroso da gente, as chammas tambem dizem aos

Adeus, Rugas!

3.000 dollars de premios se ellas não desaparecerem
A mulher em toda a idade pode se rejuvenescer e se embellezar.
—E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto.—
e em pouco tempo.

EXPERIMENTAI HOJE MESMO O "RUGOL"

Crème scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros crèmes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy, pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro, ganhas em diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Harry Vignier escreve:

"Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Vallence escreve:

"Ea vivia desesperada com as malditas rugas que me afeavam o rosto e depois de usar muitos crèmes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desappareição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, RUA DO CARMO N. 11, SOB.—CAIXA 1.379—S. PAULO

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1.379 — S. Paulo:

Junto, remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

A «Pilheria»—Recife.

deuses, da ingenuidade apaixonada *dell*'s... e da experiencia amorosa *dellas*... ao ruido gostoso dos beijos *queimantes*. Depois... saudades, apenas.

Labios de fogo. Beijos vermelhos de amor. Desejos fu-

bros de paixão.

Lenha em braza. Religiosidade rubra de fé. Anseios ensanguentados de sacrificio.

Mas... depois de qualquer fogueira... as cinzas, apenas.

São João, mês das fogueiras!

A PÍLHERIA

Tomei um bonde na rua do Hospício com o propósito firmemente deliberado de ir ao Regulador da Marinha. Homem previdente, pretendendo tomar um trem da **Great Western** no dia immediato, julguei de bom alvitre adquirir um relógio de confiança para não perder o horário.

Quando o bonde chegou na ponte da Boa-Vista, notei que o irafego estava literalmente interrompido em toda a Rua Nova. A enfiada de bondes dava a idéa de uma centopeia phenomenal. Os automoveis punham manchas negras, tarjando a rua, como collares de viúvas.

Apreei-me do bonde. Quasi abalroei-me com um sujeito que vinha esbaforido, pondo, como se diz a alma pela bocca. Pessoas iam e vinham apressadas, a semelhança de lançadeiras de machinas de costuras. Um cavalheiro precipitado chamára a Assistencia e déra alarme á Companhia de Bombeiros. Por mim, como um meteóro, passou a Mãe Carinhosa, badalando desabaladamente.

A perspectiva não me pareceu animadora. E' que eu não sou corajoso. Aliás, cultivo a coragem por sport, mas no momento estava bastante destreinado. Por isso, o meu primeiro impulso foi abalar em direcção opposta ao tumulto ou quer que fosse. Conjecturei um meeting politico e temi as consequencias desagradaveis.

O movimento, porém, era paato. Cautelosamente approximei-me do local suspeito. Havia no semblante dos transeuntes uma curiosidade não satisfeita. Procurei acerear-me. Impossível. Um cordão denso de guardas-civis, com ameaçadores casse-fêtes, procurava conter os



A MINHA SENSACIONAL REPORTAGEM



impetos da massa e isolava o centro de qualquer communicação exterior.

Levei uns sopapões. Distribuí-os tambem a torto e a direito, de accôrdo com as minhas idéas communistas. O peor foi que me pisaram o melhor callo de minha collecção, callo feroz e rebelde que até hoje tem zombado impunemente dos mais afamados callicidas nacionaes e estrangeiros. Vi estrellas ao meio dia, inclusive uma linda estrellas da "Paramount", que me sorria do alto de um cartaz do Royal, procurando amenizar a pisadella brutal.

Situação afflictiva. Moido, pisado, aos emboléos, aos trancos e barrancos, sem conseguir chegar ao Regulador da Marinha. Si ao menos esse regulasse a malfadada dor da pisadella, ainda ainda... Procurei um ponto de refugio e embrafustei-me no socavão da porta de um engraxate.

Momentos depois chegavam dois autos da Assistencia, a Companhia de Bombeiros, representantes das companhias de seguros contra fogo, agua, accidentes de trabalho, desastres maritimos e terrestres, seguros de vida. Toda a sorte de seguros. E para a segurança publica vinham em caminho um pelotão da policia e a carrocinha de conduzir presos. Indaguei do engraxate, sujeito calado como um deputado governista:

—E' Lampeão que chegou?

—Não, senhor.

—Então é Marinetti?

—Idem. idem.

Desisti. Com um homem desses não se fala.

Afoitamente esgueirei-me do meu esconderijo e atirei-me no meio da onda. Cumpria-me syndicar aquelle facto grave. Minha qualidade de jornalista não deveria deixar de passar essa oportunidade. Um policial de estatura descommunal abotoou-me semcerimoniosamente. Com a minha dignidade arranhada neste particular, saquei das profundidades de minhas algibeiras as minhas imunidades jornalisticas. Essas credenciaes o guarda olhou com a cara de

quem lê hyerogriphos chinezes de caixas-de traques.

—O Senhor não vê que eu não sei ler? Eu estou aqui para manter a ordem e não para ler cartões.

Traduzi piedosamente:

PEDRO LOPES JUNIOR

Reporter amador nas horas vagas.

Mastiguei em secco um dos mais afamados desaforos do meu vasto repertorio e vocifei:

—Isso é o meu bilhete de visitas. Quer dizer que eu sou jornalista.

—Official?

Não entendi. Todavia respondi ao pé da letra:

—Como não? Official. Capitão, até...

Desta vez quem não entendeu foi o policial. Mas, não querendo dar o braço a torcer, soltou as aberturas do meu pálitó, como se entendesse aquella disparatada resposta.

Extrahi do bolso um calhamaço horrivel de tiras de papel e interpelei ao meu interlocutor com a dignidade de um Rajah de Kapurthala:

—Então! Que é que ha?

O mantenedor da ordem, segurança e tranquillidades publicas olhou-me com ar compadecido e sarcastico:

—Então não sabe?

—Não! Si soubesse não perguntaria. Será, accaso, a mulher barbada?

Elle teve um sorriso indefinivel. E segredou-me, confidencialmente, dando-se importancia:

—Pois não vê que é uma mulher de cabellos compridos?

.....
Despertei na Assistencia.



Pedro Lopes Junior

SOCIAES



ANNIVERSARIOS:

O sr. dr. Francisco Cabral de Mello foi muito cumprimentado, ante-hontem, pela passagem da sua data anniversaria.

Fez anos, hontem, o jovem intellectual e cirurgião-dentista dr. Lincoln Nery da Fonseca.

Aldo, interessante filhinho do nosso confrade dr. Eustorgio Wanderley e sua dilecta esposa d. Celina Celia Wanderley, fez annos hontem.

Teve hontem a sua data natalicia o professor Delmiro Sergio de Farias.

Faz annos, hoje, o galante João, filhinho do sr. João Baptista, commerciante nesta praça e sua exma. esposa d. Aurelia Velloso da Silveira.

Jessie d'Alba, graciosa filhinha do nosso confrade dr. Carlos Rios, director da Repartição de Publicações Officiaes e sua exma. esposa d. Alba Falcão Rios, fez annos na quarta-feira.

Fez annos no ultimo domingo o estimavel sr. Antonio Paes Barretto, do nosso commercio.

Tem na proxima terça-feira a data do seu anniversario natalicio a graciosa senhórinha Nancy Neves, elemento de realce da nossa sociedade.

Viu passar terça feira ultima o seu anniversario a gentil senhórinha Maria Amelia Neves.

Recebeu numerosas felicitações na ultima segunda-feira, por motivo da passagem de sua data natalicia, a gentilissima senhórinha Maria José Borba, dilecta filha do illustre sr. dr. Manoel Antonio Pereira Borba, prestigioso representante deste Estado no Senado Federal.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, nesta cidade, o enlace matrimonial do

nosso joven confrade Manoel Moraes de Oliveira, redactor da Revista de Pernambuco e chefe da secção do Expediente da Secretaria do Conselho Municipal do Recife, com a gentil senhórinha Heloisa de Alencar Ferreira, filha do sr. Eduardo Maciel Ferreira, do alto commercio desta praça e chanceler do Consulado da França e de sua exma. esposa d. Deruchette de Alencar Ferreira.

O acto civil terá lugar á rua das Graças 254, ás 17 horas, presidido pelo dr. Olympio Bonald e o religioso ás 19 horas, na matriz da Boa Vista, officinando o conego Jeronymo da Assumpção.

Servirão de paranympchos do noivo no civil o prof. Manoel Arão e sua exma. esposa e no religioso o prof. dr. Loreto Filho e exma. consorte e por parte da noiva no civil o sr. Daniel Sampaio e exma. consorte e no religioso o sr. Emile Devolle, consul da França e exma. esposa.

Os nubentes vão residir na rua Amelia n. 10, nos Afflictos.

Realizou-se no dia 2 do corrente na cidade de Goyanna, o enlace matrimonial da gentil senhórinha Zefinha Rodrigues Lopes, com o distincto moço Alipio Bezerra de Mello, do commercio desta praça.

Os nubentes, que são pessoas de destaque na nossa sociedade, vieram residir nesta cidade á rua dos Coelhos n. 196.

FESTAS.

Teve um cunho de especial brilhantismo a solennidade realizada no ultimo domingo na Igreja de N. S. do Carmo, da benção do altar da Sagrada Familia, mandado reformar pela distincta sra. d. Josepha Tinoco.

Com a presença de diversas familias, ás 8 1/2 hs. o revmo. frei Maria Oxandre, procedeu a cerimonia celebrando em seguida uma missa cantada. O altar da Sagrada Familia apresenta uma linda e rica decoração.

D. Josepha Tinoco foi muito

cumprimentada pelos presentes. A' noite a digna sra. offereceu, em sua residencia na praça da Republica, uma attrahente festa familiar.



Teve no dia 10 do corrente a passagem da sua data natalicia a gentilissima mlle. Margarida Ferreira que foi por este motivo muito felicitada.

FALLECIMENTO

Na avançada idade de 76 annos de idade falleceu sabbado na capital da Republica onde exercia um cargo de relevo na Inspectoria da Portos, Rios e Canaes, o illustre sr. coronel Adolpho Firmo de Oliveira, nosso conterraneo e cavalheiro geralmente relacionado em nosso meio.

Casado, o pranteado extincto era genitor dos nossos confrades srs. Nelson Firmo de Oliveira, Clodomiro, Baltazar e José Firmo de Oliveira.

O trespasse do digno cavalheiro foi recebido com justo pesar em Recife, onde reside sua desolada familia.

Pelo infausto acontecimento levámos á digna familia enlutada, especialmente ao nosso illustre confrade sr. Nelson Firmo, as expressões do nosso pesar.



Frivolidades



A FESTA D'“O FOGO

Ferreira dos Santos leu no sabbado, no **Diario de Pernambuco**, alguns versos do seu livro **Fogo** prestes á sahir do prelo.

Organizou o nosso jovem o estimado confrade uma festa interessante e para um auditorio numeroso tendo-se em vista á pouca concorrência, sempre, ás nossas festas de arte.

Tomaram parte na serata senhoritas e cavalheiros da nossa sociedade que como o autor d'“O Fogo foram bastante applaudidos pela assistencia.

Ferreira dos Santos está, sem favor, de parabens.

O joven e elegante maestro que jurou a seus deuses, por amor de sua dama, o sacrificio dos mais requintados detalhes de seu indumento, continúa a viver o romance de seu mais lindo sonho de amor.

E' por isso, talvez, que o joven e esguio discipulo de Paganini, toda vez que a Companhia Nacional de Operetas abre as portas do theatro para o espectáculo da noite, aproxima-se mansueto e sorridente da bilheteria a indagar da camaradagem do respectivo funcionario se a encantadora “visão lyrial” com quem pretende dansar a Mazurka Azul, veio trazer á platéa do theatro o brilho maravilhoso de sua graça.

E da resposta do bilheteiro amigo depende a sorte da empreza...



Eu ando agora, sem querer, a surprehender “diarios” sentimentaes. E um houve que se me affigurou interessante, por conter a pieguice lamuriosa de um moço apaixonado.

Dia a dia, pagina a pagina, havia o registro de um arrufo, de um estado d'alma imprevisito, de um lance barato de sentimentalismo.

Ao fim, num desfecho inesperado, eu apanhei isto:

“Maio, 22 — Não devo continuar pois estou escrevendo tolices, segundo diz Maria...”

A Maria do sentimental “diarista” cortou, assim, pela



VICIARIANO.



raiz, um mal que ameaçava ir longe.



O joven, elegante, letrado e galante facultativo não perde, nunca, a linha de uma elegancia serena, de roupa e de espirito, aquella em sabios golpes de tesoura competente e esta em finos torneios de galanteria.

Foi por isso mesmo que elle, correcto, os ultimos cabellos discretamente armados á brilhantina, exaltou-se em censurar a falta de cavalheirismo do pobre Lisbôa que vendêra á querida **diseuse** pernambucana umas renegadas cadeiras de ponta.

E tão bem se houve que logrou commover tantos lhe ouviram o protesto vehemente e galante.



Os dois interessantes collegias, ella autoritaria, genio forte, elle intempestivo e apaixonado, deram-se ao prazer de um arrufo de amor.

Ella queria ir a algures onde elle não quiz ir. Elle persistiu em não ir. Ella teimou em ir. Houve a explosão.

E foi na ardua tarefa de remover os escombros que elle passou o dia seguinte. Uma carta, dois bilhetes, um cartão, dez recados, quarenta protestos de arrependimentos, cincoenta promessas de bôa-vida e, afinal, o amor resurgindo, como a Phœnix da lenda, das proprias cinzas...



Ella andou a exigir-lhe provas de amor. E elle, de tonto, fugiu a exigencia della. Entretanto, quão facil lhe seria satisfazer-a. Enganar ás mulheres é tão facil...

GRACITA.



CARUARÚ

Disse Benjamin Costallat, o fino escriptor carioca, "Recife, a cidade maravilhosa do Norte". Digo: "Caruarú, a maravilhosa serrana de Pernambuco".

Caruarú enervado num apanhado bonito de topographia com o tapiz de uma verdura sempre verde e exuberante a alestifitar os morros que o orlam em ondulações que se perdem ao longe, confundindo-se com o pardacento triste do horizonte longinquo: Caruarú a cidade elegante e moderna, a Cidade-Bondade que acolhe os que vão beber o seu oxygenio vivificador. A Cidade-Silencio onde somente fallam os seus sinos na dolencia das suas vozes cantando aos espaços, enchendo os co-

rações de fé, a fé que alenta e conforta nos momentos de borrasca. E elles cantam o misere-re da harmonia no dorso macio dos ventos que galopam sempre por sobre os campos verdes, por sobre os cemiterios brancos, acompanhados pelo murmuro do Ipojuca que não se cala nunca, sempre colicante. E quando á noite, a noite escura e tetrica como a ingratição, que dóe, que perfura a alma, que crucia, que mata as illusões, apparecem os pontos rutilos dos céos, as estrellas, como um do-

el, accende-se a cruz em phatol. Aquella cruz, sentinella de Caruarú, cravada de luzes. A cruz, a arvore da Redempção, plantada no cimo do morro, parece abrir os braços e conservar os sempre abertos como se quizesse cingir e estreitar aquelle povo bom e hospitaleiro, abençoando-o. A cruz da fé que faz sempre crêr. E Caruarú sabe rir e cantar no seu povo, cantando sempre a canção do riso. Cantar é amar. Amar é ter a alma em flôr. E aquelle povo canta e ri, brinca e ama a alegria da innocencia dos campos, traduzindo a vida em harmonia, angelisando a vida.

Gaston Manguinho.



RECLAMES.

No escandalo dos cartazes espalhados pelas ruas, deve-se incluir a semcerimonia dessas placas de reclames postadas ás esquinas, justamente nos logares onde se devia ler o nome das avenidas e das ruas.

E' commum ver-se o annuncio de um remedio "São João", dum xarope "Machado" ou dum tonico "Adrião", provocando, nos ignorantes ou visitantes da cidade, a confusão com o verdadeiro nome da rua.

E nem é difficil de ver-se alguém dizer: "Esta é a rua de São João" — simplesmente porque lá estava o annuncio de



alguem que tomou por tal nome uma rua central da cidade! E não é de admirar...

A prefeitura, que regulamenta a collocação de cartazes pelas paredes, não devia consentir em taes reclames se approximarem das placas que indicam o nome das ruas. Porque é o povo, pela tradição, que influe para a mudança de nomes. E até se tem tornado bem difficil, a Intendencia, tirar de avenidas e ruas certos nomes tradicionais.

"São João", por exemplo, é um nome bem de tradição!

E é lá difficil ver-se amanhã, uma rua qualquer com o nome de um xarope!!

A PILHERIA

GRACA INFANTIL



CORETOS

Mais um triste exemplo de atraso foi-nos dado a presenciar na semana que passou. O aniversario de certa firma, a data do lançamento dos primeiros autos de certa marca, fizeram com que se improvisasse, em certa praça central, um horri-

Iris de Faria, graciosa filhinha do casal dr. Aprigio de Faria-d. Phylis de Faria.



vel coreto de madeira. E se

O sr. Antonio Moura Filho, proprietario da Casa Moura, agencia de jornaes da rua 15 de Novembro, é tambem poeta. E' poeta e faz versos. Pois segundo comunicação que nos fez vae lançar um livro intitulado **Ao luar da minha terra**, onde reunirá versos e canções da sua lavra.



Bebé pensativo



Bebé alegre

O S. JOÃO DOS GAZETEIROS

Continúa numa nota de franco ineditismo para o nosso meio a grande festa promovida pel'A. Pilheria para a proxima quinta-feira, nas terrasses do "Restaurant Helvetica" em homenagem aos modestos vendedores dos jornaes a qual intitulámos de **São João dos Gazeteiros**.

Consistirá a mesma de um lauto almoço que será servido a todos os vendedores de jornaes, sem distincção de classe e com o traje com que os mesmos poderem se apresentar.

A engalanação do "Restaurant Helvetica" estará a cargo da conhecida **Casa Gallo Preto** que muito gentilmente se offereceu para gratuitamente effectual-a, gentileza por que nos confessámos agradecidos.

Pelo illustre sr. cel. João Nunes.

brico commandante da Força Publica do Estado foi gentilmente cedida a pedido do nosso director uma das bandas de musica da nossa milicia, afim de abrilhantar o almoço.

Além da lista por nós publicada de adhesões a festa de quinta-feira um total de 173\$000 recebemos mais: cel. José Candido de Miranda, prefeito do municipio de Olinda, 50\$000; dr. Amaro Pedrosa, 10\$000; dr. Clodoaldo Guedes Pereira, 10\$000; dr. Arnaldo Guedes Pereira, 10\$000; Luiz Martins, 10\$000; cel. Antonio Carlos Ferreira, 5\$000; Gastão Mangunho, 10\$000; dr. Agenor Lopes... 10\$000; Carlos de Britto & Cia.,... 50\$000; Azevedo & Cia., proprietario da **Fabrica Caxias**, 50\$000; Raymundo Silva, 5\$000.

Total: — 393\$000.



Dos estimaveis srs. Carlos de Britto & Cia., proprietarios da importante fabrica de doces **Peix**, com escriptorio nesta cidade, á Avenida Lima Castro, recebemos algumas latas de doce de goiaba afim de ser servido por occasião do almoço. Este captivante gesto dos referidos srs. merece todo o nosso agradecimento.

Dos srs. Azevedo & Cia., proprietarios da acreditada **Fabrica Caxias**, recebemos dois milheiros dos magnificos cigarros **Alertinha**, especialidade daquela importante fabrica afim de serem distribuidos com os gazeteiros durante o almoço. Somos agradecidos á gentileza dos dignos commerciantes.





Hercílio Celso, da redacção do "Jornal do Commercio".



COMO O FAMOSO ASTRONOMO NOS EXPLICA A SUA EMOÇÃO

Não ha quem não conheça o nome de Flammarionu, nem o recorde deante de qualquer aspecto mais impressionante da abobada celeste, ou pensando dos mysterios do céu e de seus astros. Esse grande sabio, cuja morte outro dia encheu de consternação todo o mundo, na sua polymorphica actividade consagrou mais de uma vez sua penna ás recordações de infancia, dizendo-nos coisas de muita emoção e curiosidade, como se vê nesta pagina a que a morte do celebre astronomo dá palpitante interesse:

"Perguntaram-me como me tornei astronomo.

— Sempre o fostes, respondeu-me um dia Victor Hugo. um dia em que elle proprio me fez esta pergunta. Fostes mesmo astronomo antes de nascer. Talvez.

Remontando ás mais antigas recordações da infancia, encontro um admiravel espectáculo: o eclipse do sol de 9 de outubro de 1847. Deante da casa em que nasci, no Monte-Marne, minha mãe havia colocado um balde d'agua e, nesse espelho improvisado, ella fez com que os seus filhos observassem o eclipse. Eu era o mais velho, e tinha cinco annos. O enfraquecimento gradual de luz num céu sem nuvens, o aspecto ao sol progressivamente rasgado

pela lua escura, são quadros que ferem a imaginação. Mas o que a fere ainda mais, é saber que o acontecimento celeste foi calculado e previsto pelos sabios e, por mim, esta recordação me ficou sempre presente.



Dr. Caldas Bivar, assistente da clinica de partos da nossa Faculdade de Medicina e Inspector da Assistencia Publica.



Ella foi renovada em 28 de julho de 1851, e, desta vez, observamos o eclipse não somente num balde d'agua, mas ainda com o auxilio de vidros escurecidos ao fumo de uma vela, não sem sujarmos a ponta do nariz. Eu tinha podido fazer o desenho theorico do eclipse, porque o preceptor me havia emprestado um livro de cosmographia que eu copiava quasi inteiramente, e me havia, sobretudo, interessado pelas figuras cabalisticas do zodiaco.

As recordações de infancia são as que deixam as mais profundas impressões. O periodo de 1842 a 1851 foi notavel por tres celebres eclipses visiveis na França: 8 de julho de 1842, 8 de outubro de 1847, 28 de junho de 1851. Mais tarde eu tomei o primeiro como origem dos cyclos que publiquei em minhas obras, e que os livros desde então copiam mui servilmente, sem duvidar, favoravelmente de sua origem, mas eu proprio não observei esse eclipse, que appareceu em 8 de julho... e eu não tinha senão a idade de quatormezes e onze

dias. O fundador da astronomia popular, Francisco Arago, foi observador no seu departamento em Perpignau. Onze annos depois, a 9 de outubro de 1853, o cura de minha aldeia, na sua predica de domingo, fazia o elogio eloquente do homem illustre que acabava de morrer em Paris, e celebrou as glorias da Astonomia: *Coeli enarrant gliam Dei!* Seu panegyrico deixou-me cheio de poetico enthusiasmo. O preceptor, que me havia dado a cruz, não acalmou meu enthusiasmo, dizendo-me que a data de meu nascimento era a mesma que as de Arago em 1876 e Victor Hugo em 1802, pondo-me, "pelos qua-



Bartholomina, filhinha do sr. Arlindo Augusto Monteiro, proprietario da "Tinturaria Pavão", nesta praça e de sua exma. esposa, d. Santina de Salles Monteiro, que teve no domingo a passagem do seu primeiro anniversario.



renta immortaes", que me via já na Academia.

Minha excellente mãe tinha outras ambições a meu respeito: todo o seu sonho seria tambem o de me destinar ao Céu, mas ao céu ecclesiastico, e de ver-me sagrado padre.

Nesse mesmo anno de 1853 um lindo cometa appareceu no nosso firmamento e brilhou do fim do inverno á primavera. Toda cidade de Langres, diocese romana classica onde começava meus estudos de latim. A vista, desses encolhos, se estende até o Monte Branco, a duzentos e quarenta e nove kilometros, e mais de uma vez eu lhe desenhei a silhueta antes de so erguer o sol.

O DESASTRE DE FERNANDES VIEIRA

Este tristíssimo acontecimento da rua Fernandes Vieira, na manhã da ultima quarta-feira, em que perdeu a vida uma inventurada senhorinha da nossa melhor sociedade, filha queridíssima do advogado dr. Nylo Camara e que cursava com todo aproveitamento a nossa Escola Normal, vem patentear flagrantemente a necessidade que nós temos de uma acção energica da Inspectoria de Vehiculos com relação aos guindadores de viaturas.

São constantes, ultimamente, os desastres nesta capital pela inadvertencia criminosa de certos individuos á quem se confia um vehiculo qualquer. Elles querem, a todo custo, vencer distancias embora que passando por cima de indefezas creaturas deixando-as cadáver. Mas querem correr ou melhor não querem esperar. E nesta vertigem louca commettem toda sorte de desastres. Quando não é assim é como ocorreu na rua Fernandes Vieira, trafegam contra a mão e o desastre é quasi inevitavel. E o que se regista depois é a impunidade do perverso matador.

Foge do flagrante e está livre das grades do presidio.

Com a expressão da nossa dôr pelo golpe que acaba de soffrer a familia do dr. Nylo Camara aqui deixamos consignado o nosso appello aos poderes competentes para uma providencia sobre o caso.



PARQUE.

A semana começou com **Dedé** opereta em 3 actos, de boa musica e muitas scenas de hilaridade. Peça desconhecida para a nossa platéa conseguiu

agradar pelo desempenho que lhes deram Vicente Celestino, Carmem Dora, Adriana Noronha e Eugenio Noronha.

Casa cheia.

Terça-feira: **Mulleres Modernas** tambem uma opereta de assumptos modernos musica agradável e libretto interessante. Deixou boa impressão na platéa. Como peça de theatro é melhor de que **Dedé**. Quarta-feira: **Mazurka Azul** conhecida pelo nosso publico aqui foi ensinada pela Companhia Léa Candiui. A interpretação foi recebida com sympathia, tendo os artistas recebido francos applausos.

Eva, a apreciada opereta de Franz Lehar foi ensinada na quinta-feira. Muito conhecida de todas as platéas por isto mesmo o nosso publico estava exigindo melhor desempenho. Todavia salvou-se a boa attenção e os esforços dos protagonistas. Agradaram bastante os scenarios da autoria do nosso conterraneo Mario Nunes.

Amanhã annuncia a empreza mais uma estrondosa **matinée** com premios para a petisada.



Mimi, interessante filhinha do sr. Antonio Barbosa, commerciante no Cabo e sua exma. esposa d. Maria Emilia Souza Barbosa e que teve na quarta-feira o decurso de mais um natal. Mimi é sobrinha do sr. Manoel F. Vasconcellos, collector estadual de Barreiros.

SANTA-IZABEL

Encerra a semana, neste theatro, os trabalhos do grande illusionista Raymond, que logrou ruidoso successo nos seus trabalhos na sua curta estadia entre nós.

A sua serata de despedidas foi em homenagem á colonia ingleza que lhe fez carinhosa manifestação.



MODERNO

Hontem, hoje e amanhã neste elegante casino **O Segredo de Eva**, drama de paixão da "Paramount", com admiravel interpretação de Betty Compson e Jack Holt. Na proxima semana **Perdi minha mulher**, por Adolph Menjou e miss. Grette Nissen.



ALVARO DINIZ

Annuncia para a proxima sexta-feira o seu festival, dedicado ás senhoritas pernambucanas o applaudido actor Alvaro Diniz da Companhia Nacional de Operetas.

Será representada uma das melhores peças do repertorio, havendo um premio depois de um sorteio.



Teve sua festa natalicia no ultimo dia 9 a graciosa senhorinha Iracema Valença, estudiosa alumna do Collegio Santa Margarida e filha do sr. Rodolpho Valença e de sua digna esposa d. Amelia Valença.



Vem de installar o seu consultorio medico á rua da Quitanda n. 19, 1.º andar, no Rio de Janeiro, o nosso joven e talentoso conterraneo dr. Geraldo de Andrade.

Malzbier

Cerveja maltada
aconselhada para
os fracos e convalescentes.

Usae depois
da barba

Agua Rabello

Evitareis irritação
da pelle e o contágio de moléstias perigosas.

UM GAZETEIRO ARTISTA



Felix, o gazeteiro-artista, é o autor da nossa capa de hoje. Muitos o conhecem. Muitos o desconhecem, também.

Felix, creado em boa familia desde tenra idade, cercado dos melhores confortos, revelou-se, desde esse tempo, um artista do lapis. Riscava pelo soalho, ás paredes, nos moveis, em tudo, os desenhos desordenados que o seu rythmo de artista já começava a inspirar. Era garatujeiro...

Depois disseram: Não um genio! É Felix, já intelligente, menino feito, sentindo a veruade do "vanitas" de Salomão, quiz se tornar digno do seu lapis de artista e mettu-se a pintar, a riscar...

Foi sentindo a Arte. Viu que, a simples mão que outr'ora garatujara toda a casa, tinha agora uma alma que começava a despertar para a Vida. E tornou-se artista: punha, nos seus desenhos incipientes, muito da sua alma de menino precocemente elcito. E as figurinhas delicadas, os figurões exquisites, as "charges" de occasião, os motivos caseiros inspiravam-lhe lindos rabiscos!

—Este menino é um talento!

E surtos de encomios ferrovavam-no como força nova para novos impetos. Surgia assim o artista...

Um dia... (o dia sempre fatal das surpresas) Felix sentiu a necessidade de apalpar a Vida para a sua perfeita concepção esthesica. Fugiu de casa... Queria conhecer o mundo na sua amargura de vida incerta, viver da sua actividade intelligente para o pão, deslocar-se dum lar de conforto para um inferno de miseria, onde só elle sentisse a Vida! Um vôo de fantasia. A monotonia daquelle lar sempre bom já lhe pesava tanto...

Assim foi Felix dono de si mesmo. Fez-se gazeteiro.

E continuou a riscar. Continua a desenhar sempre melhor, com mais Arte sempre, porque elle já comprehende a Vida.

Alto, magro, desengonçado, o seu bonetinho átoamente enterrado á cabeça de menino idealista, elle vae passando pela Vida, sempre pintando, garatujando...

E elle, Felix, que tem um nome de esperanza e um destino eternamente suspenso, con-

tinúa a riscar para viver, sem talvez saber que riscará eternamente a "buena dicha" da sua sorte, os desenhos incompreensíveis do seu futuro.

Felix! Um nome talvez feliz na ironia de uma vida, ou uma ironia de felicidade a sorrir por sobre as desgraças de um nome...



CEL. FERNANDO GRIZ

Por motivo da sua data natalicia foi muito cumprimentado na ultima terça-feira o illustre sr. cel. Fernando Griz, director do Thezouro Estadoal.

Em sua residencia no Caldeireiro, o cel. Griz recebeu carinhosa manifestação de seus amigos e auxiliares aos quaes offereceu um lauto jantar.

No decorrer do mesmo foram trocados varios brindes. Em seguida realizaram-se animadas dansas.



Empossou no ultimo sabbado a sua nova directoria o apreziado **Clube Recife**.

A referida solennidade teve logar ás 21 horas perante crescido numero de pessoas. Em seguida realizaram-se dansas.



Acaba de ser construido na Inglaterra um dirigivel que por de transportar seis aviões ligeiros. Estes, por sua vez, podem desprender-se no ar e desferir o vôo, ou vir engatar-se no dirigivel de transporte.

Ao que parece, porém, projecta-se coisa mais ampla e aperfeiçoada. Falla-se em fazer do dirigivel um verdadeiro centro aéreo de aviação. O formidavel apparelho projectado transportará uma vasta plataforma de aterragem e um grande hangar contendo certo numero de aviões de diversos modelos.

E isto, note-se, não é na America do Norte; é na Inglaterra mesma.

FESTA.

Festeja hoje nos salões do **Jockey Club de Pernambuco** a passagem do decimo sexto anno de seu genethliaco, o joven José Bandeira de Oliveira Barata de Souza, mais conhecido nas rodas elegantes pela alcunha simples de Zé, competente gerente da casa Archimedes de Oliveira.

Moço de largo futuro ridente, o estimado anniversariante teve a sua educação completada na Inglaterra, onde frequentou os mais renomados educandarios.

Entre nós, depois de sua chegada da Inglaterra, tornou-se um arbitro de elegancias, introduzindo na sociedade pernambucana o **Charlestou**, a dansa que está fazendo furor nos Estados Unidos da America do Norte.

Por seu temperamento affavel, sujeito a paixões, o joven anniversariante receberá decerto, na noite de hoje, da sociedade que o prestigia, os mais effusivos cumprimentos.



RONALD.

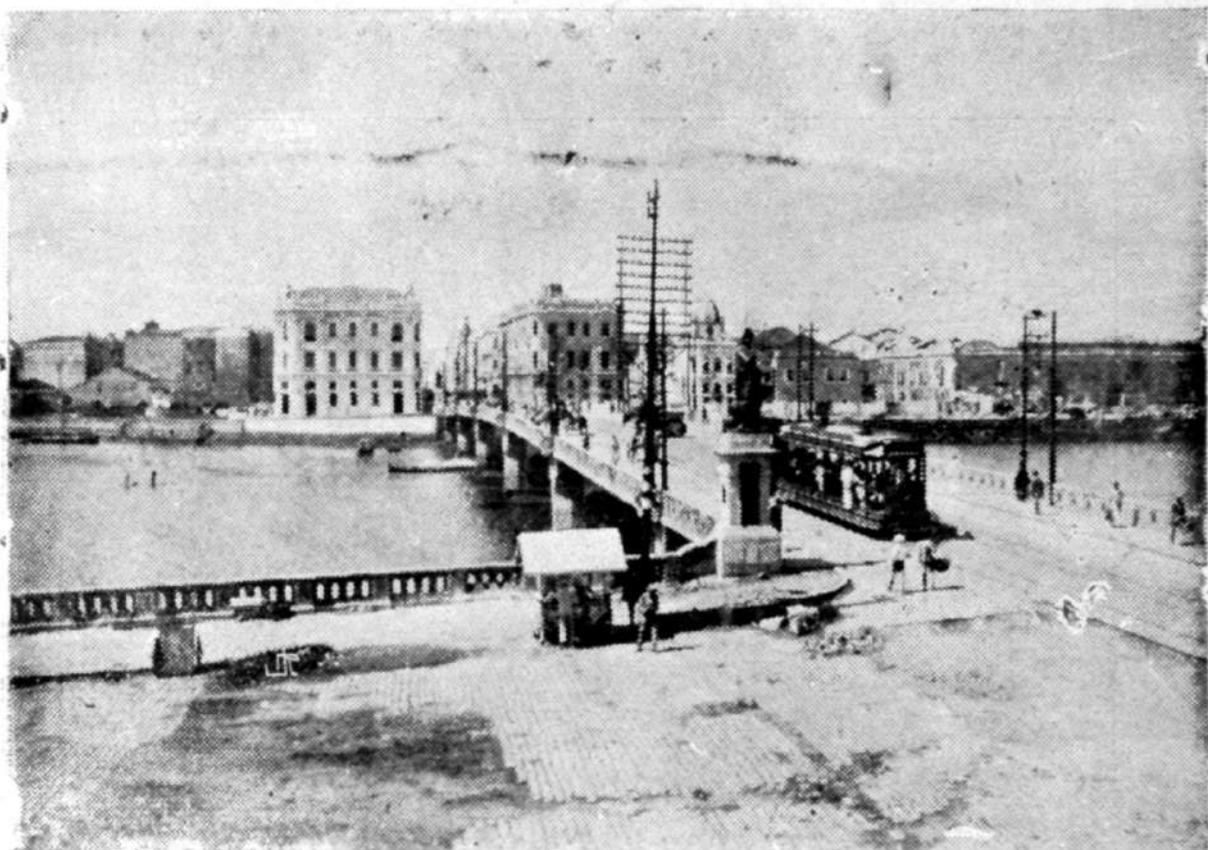
É este o nome de um lindo filhinho do sr. Edgar Silva, proprietario na Parahyba e de sua exma. esposa d. Angolina Velloso Silva, nascido em Mamanguape, na ultima quarta-feira.

O distincto casal tem recebido por este motivo innumeradas felicitações.



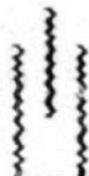
O medico — Já examinei seu filho e verifiquei não ser necessario cortar-lhe a perna.

O pae radiante — Exulto com isso, doutor, porque não faz ainda uma semana havia comprado um par de botinas para elle. Assim, não ficaram inutilizadas as botinas.



A
cidade
das
pontes

Ponte
Maurício
de
Nassáu



Sociedade



ASPECTOS QUE VAO MORRENDO...



BEBERIBE--MUCAMBOS

Raid—New-York Buenos Aires.

Continuam realizando o arrojado vôo New-York Buenos-Ayres, os bravos pilotos argentino Bernardo Duggan e Eduardo Oliveira, que com galhardia vem vencendo varias etapas.

O dia exacto da chegada dos arrojados pilotos á Recife ainda não está marcado. Todavia a colonia argentina prepara-lhe carinhosas festas as quaes se

associarão o poder publico e a população em geral.

Da Colonia Argentina nesta capital recebemos um convite para **Al champagne de honor** que será offerecida aos aviadores na séde do vice-consulado.

⊙

Terá lugar amanhã ás 2 1/2 da tarde no Grupo **João Barbalho** a festa commemorativa

do seu 4.º anniversario. Esta solennidade se revestirá de grande brilho tendo sido organizado um attrahente programma, que começará com o Hymno do Grupo, abrindo em seguida a sessão o illustre sr. dr. Annibal Fernandes, secretario da Instrução.

Para a mesma festividade recebemos convite firmado pela directora mlle. Helena Pugô e demais professoras.



A DO BACURÁU

A Porta do Leça

CXXX.



A CASAQUINHA...

Moraes de Oliveira, o joven e querido jornalista, moço de sociedade, menino elegante e alguma cousa mais, resolveu abandonar a bohemia doida da vida de solteiro pela serenidade equilibrada da vida de casado.

Para tão grande acontecimento, o distincto moço encomendou a um dos nossos albigebes mais famosos a confecção de uma elegantissima casaca que não teria sido tão ruidosamente notavel se o temperamento travesso do joven clinico dr. Ramos Leal não houvesse feito escandalo em torno do tamanho quasi microscopico do solenne indumento matrimonial.

E foi assim, merecê da indiscreção do clinico irrequieto que a casaquinha do Moraes foi cortada, medida e costurada servindo de manequim um daquelles meninos-reclamos que andam de cartola e frack pela cidade.

DEDE'...

Quando a Companhia Nacional de Operetas levou á scena a opereta franceza "Dedé", todos que lá foram, viram e souberam que a scena se passa em uma sapataria cujo dono é um estroina de nome Dedé.

Foi por isso que o dr. Cicero Mello, lembrando-se do seu amigo Dedé Muniz, dono de uma sapataria da cidade, ficou surprehendido de que ninguem lhe conhecesse o verdadeiro nome que o torna feliz na vida.

E' que poucos o conhecem por "seo" Miguel...

PRESTEZA...

O dr. Ramos Leal é o medico encarregado do serviço medico de urgencia da Empreza do Parque.

E a vida do medico é afanosa. Outro dia, quando o joven facultativo assistia placidamente ás scenas gostosas da "Dedé", um chamado urgente o tirou da poltrona commoda

Desejando V. Exc. obter finos doces, bombons dos melhores, vinhos e conservas dos mais reputados fabricantes, procure a

Confeitaria Bijou

Rua Barão da Victoria

para atiral-o á realidade dura da profissão.

Dez minutos passados e elle já de volta, foi cercado por um grupo de curiosos que indagavam do acontecimento que elle relatou, justo:

—Fui á Magdalena applicar umas injeções para um caso urgente.

Elpidio Branco, indiscreto, extranhou:

—Mas... em tão pouco tempo foste á Magdalena, applicaste as injeções e voltaste?

Ramos Leal não se desconcertou:

—Não! Fiz o serviço mesmo pelo telephone...

TIMIDEZ...

Heitor Fontes é um moço intelligente, athleta, estudante de medicina, rico, mas tímido como uma camponesa á antiga.

Outro dia á hora em que todos os bondes sobem apinhados, o Heitor aboletou-se num bonde da Varzea, destino ao bairro do Recife. Mais adiante, ao seu lado, uma linda creatura veio sentar-se sobre a aba de seu longo palitot de brim branco.

E como ao Heitor faltasse coragem para denunciar o suave esmagamento que o seu casaco soffria e a dama tivesse de ir ao fim da linha, o tímido mancebo fez todo o longo percurso da linha, em ida e volta, embaraçado como um collegal...

BAHÚ DE TURCO

UNITED STATES OF BRAZIL LIMITED

O ALMOFADINHA...

I

A nossa mocidade se avisinha
de um insondavel e profundo abysmo,
e para completar o caiporismo
faltava "apenasmente" o almofadinha...

O typo chic, smart, o Brasil tinha,
prototypo da audacia e patriotismo,
mas como inda era pouco o pelintrismo
trataram de inventar o bonequinha.

Elle anda aos pulos, tece, borda, cose,
usa carmin nas faces, póle as unhas,
de galanteios tem já promptas a dose...

Leque, espartilho... Filha, o que mais queres?
E' exactamente como tu' o suppunhas:
igual em tudo ao... resto das mulheres...

O GECA...

II

Este, ao contrario, embrenha-se no matto,
levando vida anonyma e enganosa,
é rude no falar, porém no trato
captiva a gente se comnoseo presa.

E' a copia fiel daquillo que o Lobato
nos "Urupês" decanta e apotifeosa,
nunca viu bonde, nem tirou retrato,
não sabe o que é canhão nem Ruy Barbosa...

Si vota no governo (isto é notorio)
é apenas p'ra livrar (elle declara)
da Lei e do Sorteio Obrigatorio...

E' o typo approximado do imbecil.
Cruzando-o com uma eximia nhambiquára
talvez se endireitasse este Brasil...

ENTALADELA...

Não sei si tu' me entendes, Edeltrades,
mas eu não sou tambem dos mais perfectos:
—Meu unico defeito é ter virtudes
—A unica virtude é ter defeitos...

O MENINO PHENOMENO...

Que o menino nasceu tôrto, aleijado,
sem braços, pernas tortas, uma vista...
Não tem que ver, é facto consummado:
o pae do pequerrucho é futurista...

PEDRO LOPES JUNIOR

A MELINDROSA A...

III

A melindrosa cuida em ser garrida
e frequentar a sociedade escol...
Amante do cinema, foot-ball,
o que mais lhe interessa é uma torcida.

Si um dia desespera, destemida
recurso extremo encontra no lysol;
e, quando não, no olhar tece o aranhol
que nos prende a seus pés por toda a vida...

Ninguem pode fugir ao seu destino
si em jogo põe o espirito felino,
perita em convencer... dissimular...

Seu olhar evitae. Tomae cautela,
pois quanto mais a melindrosa é bella
mais conjuga o ideal verbo enganuar...

A PARUA'RA...

IV

Esta ultima da serie caricata
pertence á classe do afamado Géca...
Quando é menina chama-se moleca
e em sendo moça chama-se mulata.

Possue as artimanhas de uma gata
e é cobra jararaca quando impréca:
dá no marido, corre Séca e Mécca,
e em teima e bate-bocca ata e desata.

O Géca tudo aguenta e não descorda
e nom commenta nada deste mundo,
pois é passivel de uma surra a corda...

Estando ella em "azeites" faz sarilhos
que o pobre ouve em silencio o mais profundo
porque a damnada é a mãe de seus dez fill os.



PERDI MINHA MULHER!

(Lost a Wife)

Super produção da PARAMOUNT PICTURES a ser exibida no MODERNO nos dias 24 e 25:

TONY — Adolpho Menjou
 GEORGE — Mario Carillo
 DICK — Roberto Agnew
 CHARLOTTE MORIER — Greta Nissen.
 BARÃO DE VIGNY — Edgar Norton

Tony Hamilton é um felizardo em tudo que emprende e em Paris encontra com abundância, jogos e amores. Chega até a desmentir o conhecido proverbio: Feliz no jogo, infeliz nos amores. E' sempre feliz em ambos.

Tem dois amigos que sempre o acompanham nas aventuras nocturnas dos bairros "chics" da Cidade Luz: — George e Dick.

George é feliz no jogo, infeliz em amores e vice-versa. Dick amigo dos seus amigos portanto, é feliz em amizades. Não gosta de jogar. Quando joga, só ganha... experiencia.

Chega o dia em que Tony se apaixona seriamente por Charlotte Morier, cuja mãe tem a mania de querer pertencer á alta nobreza. Como a filha é bonita e bem feita de corpo, faeil foi arranjar-lhe um noivo fidalgo. O Duque de Nally apaixona-se por Charlotte e pede-a em casamento.



JULIA FAYE

Tony, porém, não desanima e aposta com George a quantia de mil francos como ella não casa com o Duque. George accieita a aposta.

Durante o pomposo baile festejando o noivado de Charlotte com o Duque, Tony consegue dançar com a noiva e diz-lhe:

"Se casar com o Duque, en-

velhecerá antes do tempo. Ficará com uma cabelleira de inverno sob um rosfo primavera!! Portanto, ha de casar commigo hoje mesmo!"



THEODORO KOSLOFF

Ao dizer estas palavras, subjuga Charlotte e carrega-a para fóra do palacio.

Quando a mãe dá pela falta da filha, manda procural-a pelos convidados e pelos criados. Estabelece-se uma grande confusão que só passa quando George entrega a Madame Morier o seguinte telegramma:

Acabo de casar com Charlotte. Dize ao Duque que no jogo da vida o trumfo é o AMOR. Devolve-lhe incluso anel. TONY.

Os recém-casados vão passar a lua de mel em um hotel do Sul da França, onde ha um Casino e Tony deixa-se novamente dominar pela paixão do jogo.

Passa as noites fora de casa, jogando e ganhando sempre, sorte rara para quem é feliz em amores.

Isto, porem, não dura muito tempo. O Barão Henry de Vigny, ao ver que Tony negligencia a esposa, principia a fazer-lhe a cõrte, provando assim que os proverbios populares ra-

ras vezes falham: Quando o homem é feliz no jogo é infeliz nos amors.

Para melhor conquistar o coração de Charlotte, o Barão de Vigny diz-lhe que Tony só casou com ella para ganhar uma aposta.

Charlotte indignada, manda chamar o marido no Casino, mas quando Tony se dispõe a sair da sala de jogo, um velho fidalgo exclama:

"Meu amigo, siga o conselho de um velho! Se fizer todas as vontadinhas á sua esposa, ficará sendo a "gallinha" e eia o "gallo"!

Tony, ao ver que todos os jogadores o observam, não quer dar parte de fraco e manda dizer á esposa que tenciona passar a noite jogando.

"Para velhao, velhao e meio", brada Charlotte. "hoje mesmo volto para casa de minha mãe."

O Barão de Vigny offerece-se para acompanhala e em uma manhã á hora em que as flores são acariadas pelo orvalho da aurora, ambos partem para Paris. Claro está, que durante a viagem, o Barão redobra as amabilidades.

"Pobre flor repudiada", diz-lhe elle, "governar pelo terrorismo é um erro. O seu primeiro marido ainda ha de aprender que um homem delicado é sempre desejado."

Ao chegarem a Paris, já estava deliberado que o processo de divorcio contra Tony se-



VERA REYNOLDS

A Exposição

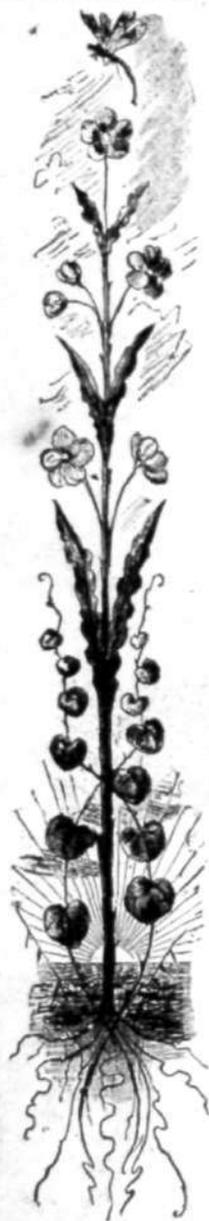
Se encarregará de dar ao vosso lar um ambiente harmonioso, decorando-o com lindas sanefas, reposteiros, stores, doces, etc.

ria instaurado immediatamente e que terminado este, ambos poderiam casar para serem felizes eternamente.

Todavia, Dick, que continua a ser amigo dos seus amigos, passa o seguinte telegramma a Tony:

Parabens. A tua esposa divorciada va casar com o Barão de Vigny. DICK.

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS



O CALÇADO

FOX

é o melhor do mundo.

O maior e melhor sortimento
Na Casa York, Rua Nova, 253
Na Casa Ypiranga, R. Duque de Caxias, 210

A ELEGANCIA DO MOÇO LOIRO

Elle tem as unhas roseas, pontudas, tratadas diariamente pela "manicure" mais habil da cidade. Deve sê-lo, pelo menos...

Usa pó-de-arroz. Muito!

A's vezes dá um tom leve de carmin ás suas faces pallidas de moço elegante. E' o que se conclue, quando elle apparece corado...

E a sua cabelleira loira, ondulada ao "coiffeur" mais moderno, que n' sabe tratar por electricidade e lhe acaricia as faces com massagens vibratórias, tem a attitude "blonde" de meunas principeseas...

Intellectualmente deve ser nullo, para ser um bom elegante e um bom futil — como quasi todos os moços de sociedade.

Pessoalmente deve ser uma esplendida oportunidade...

E amorosamente deve ser uma linda promessa... ás melindrosas que complementam o seu todo de "almofada"...

Na "Bijou" os espelhos innumerados ainda lhe faltam para o narcisamento de suas attitu-

des e "poses" cinematographicas. E' estudado nas situações. Sorri com o ultimo sorriso de Valentino, estudado numa pellicula extra, e deseje o sobrececho com a ultima attitude de Roberts...

Lê Wilde. Deve lê-lo, pelo menos...

JORNAES & IMPRESSOS

Recebemos o ultimo numero d'**A Serra** que se edita em Timbauba. Bem feito.

— Foi-nos offerecido o numero I, anno I do **O Cultivador**, orgão quinzenal que se edita nesta cidade dirigido pela sra. d. Clara Cordeiro e tendo como redactora secretaria d. Cremilda R. Cordeiro.

— Temos em mãos o numero 9 anno III d'**O Modernismo** que se edita nesta capital.

CARTAZES.

Nos centros adeantados já se não admittem cartazes ás esquinas e postes de todas as

ruas. Apenas á porta dos theatros e cinemas são collocados os annuncios de cabotinismo cinematographico ou theatral...

Aqui tudo é mais moderno, em nossa Recife: os cartazes berrantes, os annuncios escandalosos de pelliculas e artistas de todas as castas, são postados nos logares de maior movimento, para que o transeunte pare e contemple boquiaberto o annuncio da serie que acompanha com entusiasmo e discute com ardor.

Ao outro dia tivemos o gratissimo ensejo de verificar uma ligeira interrupção do trafego, em movimentada rua, apenas provocada por um desses pre-conios de theatro completo de figuras originaes e curiosas, "pour épater"... E já crescia a multidão aparvalhada, em redor do cartaz... A serenidade do casse-tête impõe a dissolução; e os psychologos de multidão tiveram ensejo de mais um exemplo: todos debandaram covardemente, ao presentimento de um "barulho"...

Engraçado!

Mas no Recife tudo é assim... Aqui é a patria do "espirito".

A cidade das pontes



A ponte do Pina

Tony, que andava procurando a esposa, dirige-se immediatamente para a casa do Barão e disfarçado em "campeão" de corridas de automoveis, abalrôa com o seu carro contra o muro da casa do novo esposo de sua querida Charlotte.

Tony é carregado em braços para a casa do titular.

Em um momento opportuno, Tony diz á esposa:

"Só sinto não ter chegado a tempo para evitar o teu casamento com esse Barão "balof"! Mas esta noite hei de vingarme!"

Durante a noite ouve-se um signal de incendio. O Barão sae de casa apressadamente afim de dirigir os trabalhos da extineção do fogo.

Entra Tony e com voz firme diz a Charlotte:

"O incendio é em logar que

não offerece perigo algum, mas não ha de ser facil apagalo. Portanto, o teu Barão só estará de volta amanhã. O teu divorcio não tem valor algum. Nem sequer fui avisado para me defender. Ainda és minha esposa legitima!"

— "Tony, és muito ignorante! Não sabes que o amor pode se transformar em odio? Julgavas-te eredor do meu amor e não estás em condições de o merecer!"

— "Charlotte, tu és minha esposa de accordo com a lei e sabes perfeitamente que o casamento é o melhor baluarte das virtudes femininas! Se dentro de cinco minutos não cumprires com os teus deveres de esposa, saberei convencer-te de que o teu amor é um thesouro do qual sou o unico usufructuario!"

"Bem", declara Charlotte, "mas primeiro vamos jogar durante uma hora". Tony aceita o convite, mas a sua paixão pelo jogo é tal, que fica jogando até amanhecer. Então diz-lhe Charlotte:

"Bom dia, senhor jogador cheio de caprichos"! O seu vicio pelo jogo obrigou-o a esquecer o thesouro do qual quer ser o unico usufructuario.

— "Charlotte, se soubesses como te amo, não serias tão cruel commigo! Farei tudo que quizeres, não posso viver sem ti!"

— "Tony, tenho medo do teu amor! Tenho medo de tornar a passar pelos soffrimentos por que passei! Mas como te amo, fujamos immediatamente daqui e quando annullarmos o segundo casamento, havemos de ficar unidos para sempre!"



VIDA DESPORTIVA

O NAUTICO FECHA O PRIMEIRO TURNO SEM DERROTAS.

Estão de parabens os valorosos alvi-rubros pela brilhante victoria alcançada domingo ultimo pela sua forte esquadra.

Disputou esta partida o novo gremio filiado á L. P. D. T. — o Centro Sportivo Pernambuco, — que vinha actuando bem nas provas anteriores.

Na de domingo, entretanto, actuou pessima e desastrosamente. Não parecia o quadro que apresentou formidável resistencia ao Santa Cruz e ao Flamengo. Parece, mesmo, que a inclusão de Zilo em vez de melhorar a sua linha, peiorou. Em todo caso a victoria pela significativa contagem de 3 x 0, bem demonstra o carinho com que o veterano vem tratando a sua phalange.

COUSAS DE TECHNICA.

Na technica esportiva apparecem, vez em quando, qualificativos e apreciações que dão tratos á imaginação.

Em se tratando de futebol é, então, um tal de dar tratos á bola que mais se não acaba...

E notem bem que isso não é só por aqui. Da outra banda

**Cerveja
Teutonia**

A mais leve,
a mais clara,
a mais sabo-
rosa.

do Atlantico a cousa não é melhor, nem differente. Vejamos:

Um diario portuguez publica sobre o encontro Portugal x Tcheco-Slovaquia o seguinte:

“O arbitro dá o signal de principiar o jogo os portuguezes se atiram á valentona, sem olharem os perigos de verem interceptado o REDONDO pelos tchecos, cujas avançadas dão indícios de quererem carregar sobre a nossa linha.

Sabiamos que os tchecos eram muitos audazes, más que sabiam tão bem empregar a ROLHA em sua defeza. ignoravamos por completo.

Em todo caso os portuguezes terminaram vencendo: BANCA-RAM O SACCA-ROLHA.

O MAIS VELHO

Japonez, medio do rubro-negro carioca, é o mais velho jogador dos campos cariocas, que ainda está em actividade.

8.000 JOGADORES!

Dizem jornaes da capital uruguaya que o trabalho da secretaria do Conselho Provisorio para classificar os jogadores das duas entidades ora fundidas, tem sido enorme.

Para que se possa avaliar o que foi esse serviço basta dizer que o registro attingiu ao elevado numero de oito mil jogadores!

QUEM FOI REI...

Quando um jogador deixa as lides esportivas, o mundo ri, fazendo pouco de sua personalidade. Mas quando o homem volta, é considerado como o melhor jogador do Universo. Seabrinha vai continuar a jogar pelo rubro-negro carioca. Estando actualmente na Bahia, breve estará no Rio, indo inflleirar-se, pois, na phalange flamenega. Dizem que Seabrinha já não serve para jogar porque está pesado, gôrdo destreinado.

Entretanto, quem foi rei não perde a majestade...

DEVIDO Á GREVE

Devido á greve geral foram suspensos os jogos internacionais, bem assim os de campeonato, em a Inglaterra, na presente temporada.

A BRILHANTE ACTUAÇÃO DOS ALAGOANOS.

Ninguém esperava que os alagoanos, cuja decadencia em futebol é proclamada aos quatro ventos, conseguissem o brilhante empate de domingo ultimo com o Centro Sportivo do Peres, cujo quadro muito melhorou com os elementos de Santo Amaro, chegando a vencer por elevada contagem os seus antagonistas da A. E. A.

O empate resultante desse jogo inter-estadoal, foi uma brilhante victoria para os visitantes.

Oxalá que, ao chegarem em Alagoas, não façam os mesmos commentarios que fizeram os parahybanos do encontro com o rubro-negro, terminado, tambem, em honroso empate!

Vendo o resultado desses jogos promovidos por clubes apeanos com quadros relativamente fracos, pois o proprio Sport já não possuie aquelle terrível e formidável team que assombrava pela sua eficiencia e technica, lembravamos á directoria da A. P. E. A. seguir o exemplo da A. M. E. A. prohibindo que o “Flamengo”, fosse á Santos disputar um jogo com o “Santos S. C.”, deante do frgeasso do quadro de Penaforte com o S. Christovam.

Muito bem! Só palmas merece a A. M. E. A. Jogos inter-estadoaes só devem ser aceitos quando os clubes estiverem com suas esquadras em forma, afim de evitar o desprestigio que haec conquistando o nosso nome desportivo em luctas de futebol com elementos reconhecidamente mais fracos.

**Socorro medico
de urgencia, em
acidentes de
trabalho**

Agua Rabello

**Cura contusões,
talhos,
queimaduras.**

6
qui nós vê



Na
capitá...

Meu cumpade Chico Affonso.
Ricife, meis de São João.
Ao meu afiado Antonho
eu boto a minha abenção,
e vlê lembrança á cumade
e ao resto da obrigação.

Eu, e a minha muié Thereza,
estamo, adia, hospedado
nun hoté qui o tratamento
me foi arreecommendado,
mais porém num tô gostando
do sitema aqui usado...

o garção, qui é um careca
e tem cara de forreta,
traz a sôpra cum cabello
(acradite, num é pêta)
e pru cima inda reerama
pur uma tá de gorgeta.

Eu pago tantos e quanto,
mesmo aquilo qui nem como.
Vem a' conta dês tamanho
mas eu de burro num somo;
é uma pôca vregonha
qui eu num sei como me adomo.

Ricife' pru todo lado
só se vê rio e riacho,
é ponte pru toda a parte,
e cum tanta chuva eu acho
qui chove pru safadeza,
agua pru riba e pru baixc.

A urtima nuvidade
é um tá de futurismo,
é uma tá de iscola nova
qui parece um dispotismo,
fazendo verso isquisito
qui só mesmo um fanatismo.

Essa moda cumpricada
disque agora é nuvidade.
Quem num sabe fazê verso
é puéta de verdade.
Num pereiza tê talento
nem tê força de vontade.



(E pru falá em talento,
Zé Floriano Peixoto
qui é talentoso pra burro
pra combatê quarqué ôtro,
disque surrô um valente
só cum o barço canhóto).

Mas, vortando á vaea fria,
eu num intendo essa iscola
pruque num conheço mestre
dessa moda sem bitola,
mas é um tá de Marineto
qui está sofrendo da bola.

Eu adiei a viagem
vorto a sumana qui vem.
Thereza tambem qué vê
as coisa qui o home tem.
Si elle fizé cunferencia
a gente vae vê tambem.

Já tô cahindo de sono
e a carta já tá acabada.
Na otra carta qui vem
falo da muié barbaça,
e falo da cunferencia.
Tem munta coisa aguardada.

E purisso vô findando,
fica p'rota casião.
Abraee o afiado Tonho
e o resto da obrigação.
Lembrança de seu cumpade
Irdefonso Assumpção.

BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

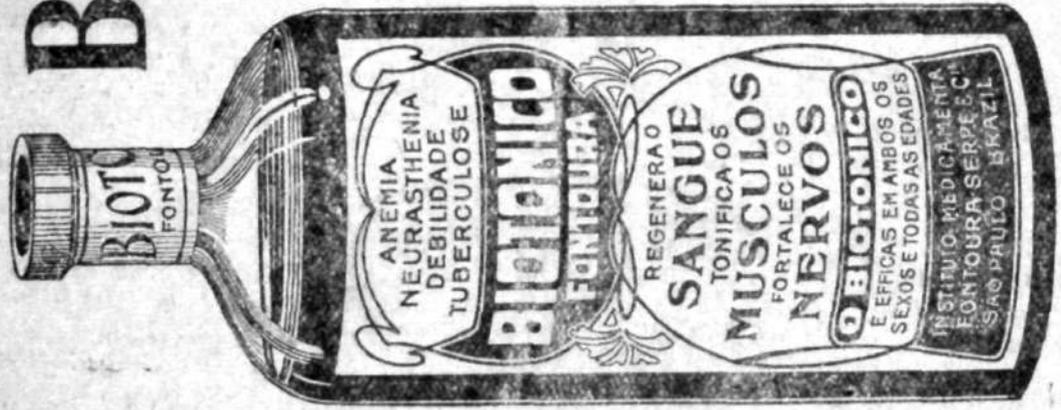
PARA

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades médicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.



— Uff! fez o Vinagre.
— Cançado? perguntou o Azeite.

— Não. Aborrecido. Talvez cançado, porque, afinal de contas, o aborrecimento também cansa.

— E de onde lhe vem esse aborrecimento?

— De onde? Da vida.

Estavam os dous no mesmo vaso: o Vinagre em baixo, o Azeite em cima, o Azeite pesando sobre o Vinagre.

— E corre-lhe mal a vida? indagou o Azeite.

— E acha você que me podia correr bem? eu um pobre úia-bo, eu um ser que vive eternamente cavalgado.

— Por quem?

— Por você. Quem está lá por cima nunca percebe os que estão aqui por baixo. Aposto que o amigo ainda não percebeu a minha situação.

— Não o tinha dado por isso.

— E' assim mesmo. A vida tem a mesma feição para tudo.

— Note que o amigo está realmente azêdo nas suas expressões e nos seus conceitos.

— E quer você que o Vinagre não tenha azedume! Pois se é sempre, esta vida inferior, esta eterna inferioridade de vida.

— Oh, amigo, mas você fi-

O azeite e o vinagre

gura brilhantemente nas saladas.

— Brilhantemente! Inferiormente! Figuro sempre por baixo de você. Enquanto o Azeite brilha com as suas gottas doiradas, eu, o Vinagre, estou no segundo plano sustendo, amparando o Azeite. Posso afirmar que você nunca sentiu sensaborias.

— Realmente aqui em cima não me tenho de que queixar.

— Pois eu aqui em baixo não me tenho de que sorrir.

O Azeite ficou com pena daquelle amargura.

E, para consolar o outro, disse:

— Amigo, na vida não ha quem não esteja sujeito a aborrecimentos. Eu, aqui em cima, talvez esteja mais proximo dos males do que você.

— Se lhe atirarem fóra, atiram-me tambem.

O Vinagre tem tão pouca personalidade que, quando está em mistura com o Azeite, a mosca que cae no Azeite e inutilisa tambem.

— Mas isso é um caso tão subtil que não deve servir de motivo para aborrecer ninguem. Creio que, só por isso, o amigo não andaria azêdo.

— E' possivel que não. O que mais me desgosta é na verdade, viver sempre abaixo dos outros.

— Cada qual com a sua sorte.

— E' isso mesmo. Eu por mais que peço estou sempre em baixo. Sou capaz de jurar que o amigo não dispende o menor esforço para estar ahí em cima.

— Nenhum.

— E' que o amigo nasceu para as alturas e eu vim ao mundo para viver nos planos inferiores. Tudo é assim: ha principes que só sabem viver em estrebarias; já tenho visto cocheiros que só vivem bem em palacios. Quem nasceu para as culminancias, mesmo enterrado num buraco, um dia botá a cabeça de fóra e sobe; quem nasceu para o buraco, mesmo que se

Reclames? Para que?

O Pó de Arroz **EROS**
impõe-se pelas suas ex-
celles qualidades.

Finissimo perfume.

Adherencia sem igual.

Contra factos não ha argumentos !!!

E' A

CAMISARIA ESPECIAL

que melhor sortimento tem
e mais barato vende

camisas, ceroulas, pyjamas,
collarinhos, gravatas, lenços,
meias e perfumarias, arti-
gos para viagem cama e
mesa.



Rua Duque de Caxias, 253 — Phone 526

CASA COUCEIRO

(Antiga Casa Pessôa)

Rua Barão da Victoria

Meias para senhoras, homens e creanças, pelos melhores e mais convidativos preços.

O Pó de Arroz

JAZZ-BAND

não é somente uma maravilha
de perfumaria: refrigera
e embeleza a cutis.

— Duvido.
— Estou mais acessível á poeira.

— Ora, a poeira!
— Pode-me cair uma mosca e a dona da casa atirar-me fóra.

— Quando ás nuvens, acaba caindo.

— Não é tanto assim, disse o Azcete, cada vez mais comovido pelo azedume do companheiro.

— E'! Quer você uma troca? Ponham-lhe aqui no vaso abaixo de mim. Que acontecerá? Você, num instante irá para cima e num instante, eu irei para o fundo.

— E' que eu sou mais leve do que o amigo.

— E' uma maneira de explicar. Mas a verdadeira razão é que você, é mais feliz, ou melhor, é superior a mim.

E o Azcete disse,

— Amigo, nem eu sou mais feliz, nem você mais desgraçado. Nem eu superior, nem você inferior. Na vida tudo obedece ao mesmo nível, quando é elegada a hora da extinção.

— Que importa que eu seja cô-de ouro e que viva em cima, e você em baixo, se, na hora da salada ou da panella, eu sou engulido da mesma maneira que você é?

Viriato Corrêa.



Espirito dos outros



— Dizem que ainda que não se tenha fome, em se começando a comer, o appetite vem.

— Dizem... E depois?

— E' que estou a comer ha quasi duas horas e no entanto ainda não veiu o appetite.

— Com que então foste a Paris?

— Fui.

— E que tal achaste a Torre Eiffel?

— Oh! admiravel! Imagina tu que ella é tão alta que um general visto de lá de cima parece cá em baixo um simples soldado raso.

N'um restaurante:

O freguez entra e pede um almoço a preço fixo.

O criado: — Quer almoço de mil réis ou de mil e quinhentos?

O freguez: — Qual é a differença?

O criado: — Cinco tostões.

Uma criada distrahida empurra um carrinho em que vão duas encantadoras creanças. Passa uma senhora:

— Que lindas creanças! E do mesmo tamanho! São gemeas?

— São, minha senhora.

— E de quem são filhas?

— Esta é do patrão. A outra do guarda-livros.

Um grammatico consulta um medico:

— Oh! Senhor doutor que terrível nevralgia!

— Mas donde vem isso?

— Sei lá. Os dictionarios dizem que vem do grego, mas eu acho que veiu do inferno!

MAISON CHIC

Recebeu de Paris

O melhor e o mais importante
sortimento de agasalhos para
senhoras, homens e creanças.

Primorosa escolha agora rece-
bida de sungas, costumes, cha-
péus e gorros para creanças.

Artigos finos para homens

Meias para senhoras, homens e creanças os melhores typos.
Objectos de arte com grande abatimento de preços

Visitem a MAISON CHIC

265, Rua Barão da Victoria

30 DIAS DE COMPLETO DESAFOGO

(1 a 30 DE JUNHO)

Saldos de calçados e chapéus a preços
muito baixos.

Mercadorias novas com abatimentos sen-
síveis para redução do stock.

A' Fogueira!

A' Fogueira!

Sapataria Menandro

Rua Nova N. 171



ALERTINHA...

Um lindo nome...

ALERTINHA

é a nova marca de cigarros
da

Fabrica Caxias

lançada agora no mercado
com
extraordinario successo.

— V. S. que é fumante
não se esqueça que

ALERTINHA

é o cigarro da elite.



CAIXA POPULAR

Séde : **CEAR'**

AGENCIA : — Rua Nova, 340 — 1.º andar

O unico Club de Sorteios no Brasil, que distribue em cada mez

50:000\$000

de premios integraes. MENSALIDADE 2\$000.

Sorteios nos dias 20 pela Loteria Federal

Habilitem-se

Unico agente: **Raymundo Barros Filho**

A SYMPATHIA



convida ás exmas.
familias
para uma visita ao
seu atelier
de chapéos com
os mais
modernos modelos.

R. Livramento, 80

Phone, 634

Arados **OLIVER**

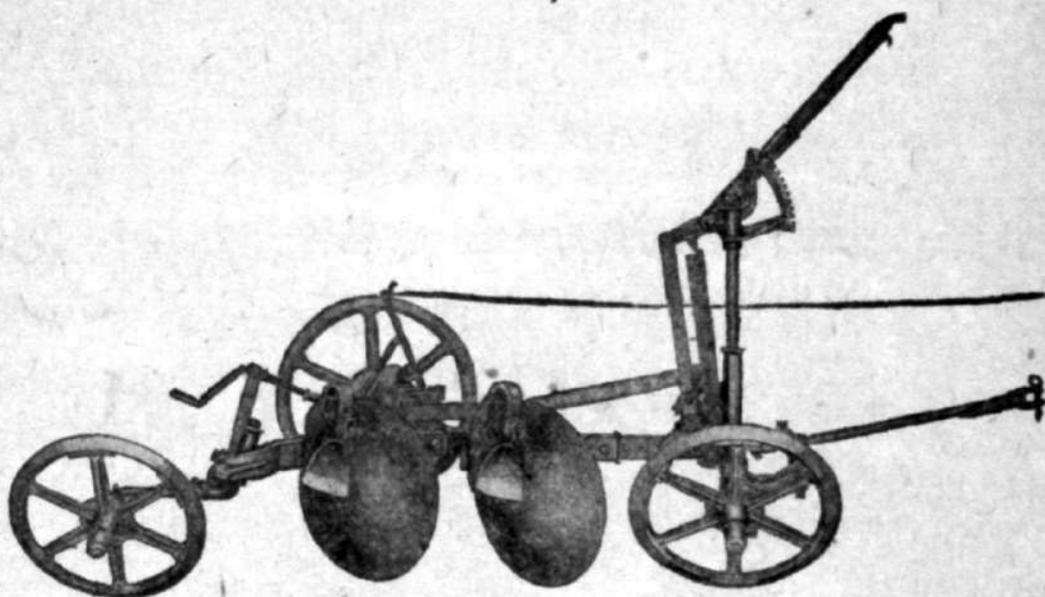
Agentes

Oscar Amorim & C.^{ia}

Rua Imperatriz 118

Praça da Independência 32 e 30

Recife



Arados de disco D. 72

Ultimo modelo e aperfeiçoado

Sortimento variado em

Arados

de disco e de aivecas, grade, sulcadores, etc.

para TRACTOR e tracção animal.

CORRESPONDENCIA

Hulmo Passos — “Um flagello”, o seu ligeiro escripto sobre a Calunnia, está materialmente dentro do nosso programma: duas laudas de papel almaço cortado, em espaço duplo. Entretanto, literariamente, o seu trabalho está fraco. Se quer ver os seus escriptos publicados produza-os com mais perfeição, cultive as boas leituras e mande-nos, então, um trabalho de valor. E não se esqueça de mandar a sua identidade. Aceitamos pseudonymos mas exigimos para nosso governo, a verdadeira identidade.

João Sonhador — Eis os motivos por que não publicamos o seu soneto. JESÚS CRUCIFICADO: primeiro porque poeticamente é nullo; segundo porque “heis-me” não é português nem aqui nem na China; terceiro porque é dedicado “a uma senhorita do 2º. anno normal da “Escola Normal Pinto Junior”; quarto porque já foi publicado n’A NOTICIA; e, enfim, deixamos de publico-o por não conhecermos a sua cara... Exigimos o nome verdadeiro, para identidade. Cumpra o nosso programma á risca, se tem talento, e appareça.

Arthur de Lemos Filho — O seu trabalho — *Historia Praiana* — deixa de ser considerado para a critica, por estar fóra dos nossos moldes. E’ uma longa produção que, além de não se prestar para uma revista como a nossa, gastaria uma pagina ou mais, para apparecer em letra de forma! Produza com mais synthese e candidate-se, novamente, á publicidade, satisfazendo as nossas exigencias.

S. R. — Não o conheço. Não sei que nome representam essas suas duas letras. Só aceitamos pseudonymos, agora, acompanhados dos nomes verdadeiros, para nosso governo. O seu “Bailado de um jovem apaixonado”, com aquella dedicatória á maneira de Teopompo (“Isto é para você, Heraldo”) não tem valor literario. Foi ter á cesta.

Calazans de Araujo — Ben-tevi. — Novamente o sr. nos apparece com os seus sonetos

engraçados... Mas, como das outras vezes, sempre caipóral! Bote essa Musa fóra... Arranje outra.

“Lendo Castro Alves” além de quebrado é mal feito.

“Essas raivinhas” tem emoção mas também está mal feito. E aquella sua historia de “ter o amor a rir dentro do seio” faz-nos pôr em duvida a sua identidade masculina... Francamente. Esforce-se mais, ainda, e estude. Assim não conseguirá publicidade.

Dinorah Monteiro — S. Paulo — “Noite!”, apesar de não ser um perfeito lavôr, vae ser composto em typo de imprensa. Esperamos, porém, que de futuro nos mande coisa melhor. Visto como está sempre a colaborar na “Revista Feminina” e na “Cigarra” ou “Jornal das Moças”, pode produzir coisas boas. Continúe a dispôr das nossas columnas, mas escreva trabalhos que não deshonrem as tradições paulistas. Tradições femininas... O “Yves” do FON-FON que as conte! Não escreva com tanta sermão assim. Torna-se difficil de a comprehendermos. Serio! Torne-se mais mulher, mais feminina...

Adoliva — Communissimo e chão, o seu escripto denominado “Amôr e Morte”! Está abaixo da critica.

Esse negocio de “hora da saudade, hora do Angelus” e uma partida ehorosa... e uma traição... e um suicidio com “uma lamina cravada no peito”, etc., é horrivel, meu carissimo!

Tercio Rosado Maia — Grato pelos cumprimentos. Obrigado pela sua carta delicada, meu distincto amigo! Gratissimo pelos elogios immerecidos. São bondades... coisa de que, aliás, é fecundissima a nossa terra.

Então, você acha que “na porta de ouro d’A PILHERIA eu me estou revelando um goalkeeper temível”, hein? Mas não é, meu caro amigo. Precisamos moralizar a revista, apesar de não andar ella desmoralizada. E’ necessario seleccionar mais a materia... e acabar, de vez, com as publicações de favor e os estímulos contraproducentes para os que não

querem aprender. Se a publicação de um trabalho mediocre valesse por um incentivo ao collaborador e isto lhe servisse de animo para estudar e produzir coisa melhor, valia a pena. Mas é que nenhum delles comprehende essa coisa! Agora, em cada numero, procuraremos ser mais rigorosos. E, tocando-me o lugar de goalkeeper, tenho que defender, com valor, o meu posto! Não vé que tenho razão?

Nossa nova secção — “As bellas promessas” — será o valhaçoito dos que, realmente, têm algum merito e promettem melhores coisas *ad futurum*. Mas até ali haverá selecção.

O seu trabalho — “Todo o meu ser grita por ti” — está bom. Não é uma grande coisa, devo dizer-lhe com franqueza. Mas o meu amigo diz que é apenas o seu 5º. exercicio e eu acho que já vae muito bem! Entretanto, para publicarmos, é de mister que você o corrija nos seguintes versos:

“Na trama organica do meu ser”. Tem mais uma syllaba, este verso. “Organica” deslucou o accento e o rythmo foi-se embora de agua abaixo...

“Fluidas rendas rosalgares”. Tem menos uma syllaba, que é necessaria, apesar do verso seguinte, (o que fecha a estrophe) ser de quatro sons.

“Meu sangue ardente põe-se a cantar?” Tem mais uma. E’ preciso consertar, tambem.

“Pois são os beijos da tua boocca”. Idem. Este preciso de mais rythmo.

“E’ a relembrança do teu olhar!” Idem. Idem.

“E a renda fina dos capillares”. e “Retraçam as veias, oh! minha amada”, idem, idem.

Esses versos poderiam ser conservados com 9 syllabas, e até mais, apesar dos outros terem menos, se houvesse um pouco mais de rythmo e harmonia, em que se não sentisse essa deslocção brusca. E’ até um genero de composição.

Hermes Fontes, por exemplo, abusa ás vezes da metrica. Mas de tal forma tem elle o ouvido apurado e a harmonia é tão perfeita no verso, que se não nota!

Um exemplo, isto.

Conserte e nos envie outra copia.

Heraldo de la Ventura.

FARINHA DAS CREANÇAS

A **Farinha das Creanças** é um producto fabricado por um processo aperfeiçoado de accordo com os ensinamentos da pediatria moderna.

E a unica receita pelos especialistas no tratamento das creanças, porque contem as vitaminas ricas do milho, trigo, cevada, arroz e extracto de malta abalisado por um processo original, que lhe permite conservação indefinida.

Além de ser eminentemente saborosa, é a mais nutritiva das similares, sendo de uma digestibilidade facillima e assimillada rapidamente pelo estomago mais delicado.

A **Farinha das Creanças** é diariamente receita pelo dr. Meira Lins e pelos mais acatados pediatras do Paiz na aimentação infantil posterior ao sexto mez e aos convalescentes a quem se quer administrar uma super-alimentação meticulosa.

Deposito: PHARMACIA NACIONAL - Rua da Imperatriz n. 270

A' venda nas Pharmacias e Mercearias

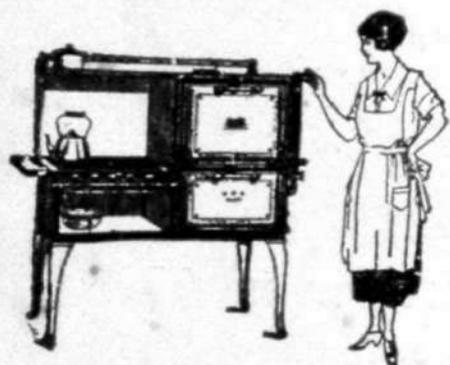
**Hysterismo, nervoso,
insomnia, falta de ar,
curam-se com**

Tintura Magica — DO — Abbade Müller

**Depositarios:
Montenegro Simões & Cia.
Rua Nova N. 269**

GAZ CARBONICO

350 RS. POR M³!



ANTIGAMENTE 700 RS.,

Agora, metade do preço!

Este preço excepção-
nal é concedido para **Fogões á
Gaz** quando o consumo exceder
á 100.m³ mensal.

DEXAI-NOS COLLOCAR GRATUITAMENTE

Um Fogão á Gaz

E TRAZER FELICIDADE AO VOSSO LAR

SECÇÃO DO GAZ, P. T. & P. Co, Ltd., R. D'AURORA